ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2023

Índice

Páginas

Declaração de Responsabilidade dos Administradores 1
Relatório do Auditor Independente 2
Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 6
Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 7
Demonstração de Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 8
Demonstração das Variações no Capital Próprio para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 9
Nota introdutória 10
1. Bases de preparação 10
2. Principais políticas contabilísticas 11
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos 20
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros 21
5. Activos tangíveis 22
6. Activos intangíveis 24
7. Investimentos financeiros 25
8. Inventários 26
9. Clientes 27
10. Outros activos financeiros 28
11. Activos financeiros detidos até à maturidade 33
12. Outros activos correntes 33
13. Caixa e bancos 34
14. Capital próprio 37
15. Provisões 39
16. Empréstimos obtidos 39
17. Fornecedores 41
18. Outros passivos financeiros 47
19. Outros passivos não correntes e correntes 50
20. Vendas e prestação de serviços 51
21. Custos dos inventários vendidos ou consumidos 52
22. Rendimentos suplementares 53
23. Gastos com o pessoal 53
24. Fornecimentos e serviços de terceiros 54
25. Outros ganhos e perdas operacionais 55
26. Gastos financeiros 55
27. Ganhos financeiros 56
28. Impostos sobre o rendimento 56
29. Benefícios dos empregados 57
30. Partes relacionadas 59
31. Compromissos e contingências 60
32. Gestão de risco, objectivos e políticas 60
33. Informação de carácter ambiental 65

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES

Os Administradores da Empresa são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras que incluem o Balanço, a Demonstração de resultados, a Demonstração de alteração no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, assim como as Notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Os Administradores são igualmente responsáveis pela concepção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estão livres de distorções materiais, devidas quer a fraudes, quer a erros, registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de riscos eficaz.

Os Administradores fizeram uma avaliação para determinar se a Empresa tem capacidade para continuar a operar com devida observância do pressuposto da continuidade, e não tem motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

O Auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão adequadamente apresentadas em conformidade com o Plano Geral de Contas baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras para o ano findo em 31 de Dezembro de 2023 conforme mencionado no primeiro parágrafo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de Abril de 2024 e foram assinadas em seu nome por:

O Técnico de Contas

A Administração

Presidente do Conselho de Administração

AUDITORES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

EDM – ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 14 Vii) das demonstrações financeiras, a qual refere que em 2021, mediante o despacho de S. Exas. o Ministro da Economia e Finanças, datado de 6 de Setembro daquele exercício, a Empresa relevou contabilisticamente o aumento de capital, no montante de 45.525.047.129 Meticais, através da conversão de diversos créditos do accionista Estado Moçambicano, ao abrigo do Ofício nº 84/MEF/DNTCEF/039/2021, emitido pelo Ministério da Economia e Finanças. Nesta data, continuam a decorrer os condicionalismos legais tendentes à escrituração legal definitiva do referido aumento de capital. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.

- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percepcionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

I2A AUDITORES, S.A

Sociedade de Auditores Certificados 22/SCA/OCAM/2017

representada por:

Manuel Joaquim Fonseca (Auditor Certificado nº 26/CA/OCAM/2012)

Maputo, 19 de Abril de 2024

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	Notas	31-Dez-2023	31-Dez-2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	223.104.910.844	214.186.023.430
Activos intangíveis	6	160.089	225.737
Investimentos financeiros	7	827.873.014	827.873.014
Activos por impostos diferidos	28	79.257.449	84.226.212
		224.012.201.396	215.098.348.393
Activo corrente			
Inventários	8	4.810.657.575	3.386.380.398
Clientes	9	3.631.700.076	12.328.144.802
Outros activos financeiros	10	16.989.203.956	12.314.454.785
Activos financeiros detidos até à maturidade	11	99.791.319	-
Outros activos correntes	12	13.431.798.971	11.661.014.142
Caixa e bancos	13	8.685.417.256	6.888.472.953
		47.648.569.153	46.578.467.080
TOTAL DO ACTIVO		**271.660.770.549**	**261.676.815.473**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	14	51.722.246.695	51.722.246.695
Reservas	14	348.631.502	348.631.502
Prestações acessórias	14	11.648.505.238	11.648.505.238
Resultados transitados	14	59.545.163.635	54.513.933.622
Resultado liquido do exercício		4.820.317.863	5.220.431.800
		128.084.864.933	123.453.748.858
Passivo não corrente			
Provisões	15	7.353.550.429	7.512.788.160
Empréstimos obtidos	16	2.634.990.170	2.111.466.518
Outros passivos financeiros	18	18.812.107.233	17.938.263.023
Outros passivos não correntes	19	38.895.910.505	29.833.818.507
Passivos por impostos diferidos	28	35.500.705.136	36.302.522.902
		103.197.263.473	93.698.859.110
Passivo corrente			
Provisões	15	373.249.635	373.249.635
Empréstimos obtidos	16	306.704.123	315.854.298
Fornecedores	17	35.905.584.481	33.840.951.160
Outros passivos financeiros	18	1.034.585.933	7.933.265.582
Outros passivos correntes	19	2.758.517.972	2.060.886.830
		40.378.642.144	44.524.207.505
TOTAL DO PASSIVO		**143.575.905.617**	**138.223.066.615**
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E PASSIVO		**271.660.770.549**	**261.676.815.473**

O Técnico de Contas

Colga Italo

A Administração

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	Notas	2023	2022
Vendas e prestações de serviços	20	53.170.253.961	46.830.249.536
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	21	(35.322.327.653)	(30.834.371.668)
Margem bruta		**17.847.926.308**	**15.995.877.868**
Rendimentos suplementares	22	824.341.067	732.337.341
Gastos com o pessoal	23	(6.861.464.368)	(6.596.676.596)
Fornecimentos e serviços de terceiros	24	(4.537.987.005)	(4.212.463.072)
Depreciações e amortizações	5,6	(6.294.040.675)	(6.274.241.778)
Perdas por imparidade do período	9	(35.278.207)	(520.281.866)
Provisões	15	(717.779.000)	(670.436.661)
Reversões do período	9,15	28.555.773	99.198.583
Outros ganhos e perdas operacionais	25	295.914.757	1.991.315.844
Resultado operacional		***550.188.650***	***544.629.663***
Ganhos financeiros	27	6.971.777.109	8.865.394.274
Gastos financeiros	26	(2.332.603.535)	(3.733.063.233)
Resultado antes do imposto		**5.189.362.224**	**5.676.960.703**
Imposto sobre o rendimento	28	(369.044.361)	(456.528.903)
Resultado líquido do exercício		**4.820.317.863**	**5.220.431.800**

O Técnico de Contas

A Administração

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	2023	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais		
Resultado liquido do exercício	4.820.317.863	5.220.431.800
Ajustamentos ao resultado relativo a:		
Depreciações e amortizações	6.294.040.675	6.274.241.778
Aumento/(redução) de provisões	(159.237.731)	(4.527.676.447)
(Aumento)/redução de inventários	(1.424.277.177)	(1.524.923.608)
(Aumento)/redução de clientes e outros activos financeiros	4.021.695.555	550.191.151
(Aumento)/redução de outros activos correntes e não correntes	(1.765.816.066)	(2.048.715.105)
Aumento/(redução) de fornecedores e outros passivos financeiros	(3.960.202.118)	6.599.237.537
Aumento/(redução) de outros passivos correntes e não correntes	8.957.905.374	5.882.313.491
Caixa liquida gerada nas actividades operacionais	11.964.108.511	11.204.668.795
Fluxo de caixa das actividades de investimento		
Ajustamentos ao resultado relativo a:		
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	(15.212.862.441)	(14.934.262.802)
Aquisição de outros investimentos financeiros detidos até a maturidade	(99.791.319)	-
Alienação de participações financeiras	-	58.351.440
Fluxo liquida usada nas actividades de investimento	(15.312.653.760)	(14.875.911.362)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento		
Ajustamentos ao resultado relativo a:		
Empréstimos obtidos	514.373.477	(1.585.675)
Outras variações dos capitais próprios	(189.201.787)	-
Caixa liquida usada nas actividades de financiamento	325.171.690	(1.585.675)
Variação de caixa e equivalentes de caixa	1.796.944.303	1.547.603.559
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do exercício	6.888.472.953	5.340.869.395
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8.685.417.256	6.888.472.953

O Técnico de Contas

A Administração

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

	Capital Social	Prestações acessórias	Reservas legais	Reservas estatutarias	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no fim de 2021	***51.722.246.695***	***11.648.505.238***	***204.262.996***	***144.368.506***	***52.414.634.123***	***2.099.299.498***	***118.233.317.055***
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	2.099.299.498	(2.099.299.498)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	5.220.431.800	5.220.431.800
Saldo no fim de 2022	***51.722.246.695***	***11.648.505.238***	***204.262.996***	***144.368.506***	***54.513.933.620***	***5.220.431.800***	***123.453.748.856***
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	5.220.431.800	(5.220.431.800)	-
Passivo de fundo de pensões	-	-	-	-	(189.201.787)	-	(189.201.787)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.820.317.863	4.820.317.863
Saldo no fim de 2023	***51.722.246.695***	***11.648.505.238***	***204.262.996***	***144.368.506***	***59.545.163.635***	***4.820.317.863***	***128.084.864.934***

O Técnico de Contas

A Administração

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota introdutória

A EMPRESA NACIONAL DE ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.E., foi constituída através do Decreto-lei no. 38/77 de 27 de Agosto, e resultou da integração de vários Serviços Municipalizados, Administração de Distrito e Juntas Locais ligados à exploração do serviço público de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica, assim como de captação, tratamento e distribuição de água. A ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.E. regia-se pelo referido Decreto-lei, pelas normas próprias das Empresas Estatais, pelos seus estatutos, pelas disposições legais e regulamentares que especialmente lhe foram aplicáveis.

Com a publicação do Decreto-lei no. 28/95 de 17 de Julho a EDM – ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, foi transformada em Empresa Pública com efeitos a partir de 1 de Novembro de 1995. A Empresa tem a sua sede em Maputo, opera em todo o território nacional e exerce a sua actividade em subordinação ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia.

A EDM, E.P., sucedeu à Empresa Nacional de Electricidade de Moçambique, E.E., e assumiu a universalidade de direitos, obrigações e patrimônio desta no momento da transformação, que determinou a sua transferência imediata para a EDM.

Objecto e Actividade

A ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P., tem por objecto principal o estabelecimento e exploração, por tempo indeterminado, do serviço público de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica em todo o território de Moçambique.

De acordo com os Estatutos, as actividades da EDM são inscritas num Contrato-Programa, celebrado entre o Ministério da Economia e Finanças, o Ministério dos Recursos Minerais e Energia e a EDM, por um período mínimo de três anos.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras individuais, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derrogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rúbricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes.

Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da **EDM** com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

Refira-se que estas são as demonstrações financeiras individuais da **EDM**, sendo que a empresa se encontra obrigada à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas que incluam as suas subsidiárias e associadas (ver Nota 7).

As presentes demonstrações financeiras serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas que ocorrerá em data ainda a agendar.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacção em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela EDM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	31-Dez-2023		31-Dez-2022	
	Venda	Compra	Venda	Compra
USD	64,53	63,27	64,46	63,20
ZAR	3,50	3,44	4,06	3,98
EUR	71,34	69,95	73,03	71,61
SEK	6,43	6,30	7,13	6,99
NOK	6,22	6,35	7,32	7,18

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela EDM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar em estado de funcionamento.

O custo de aquisição foi revisto, aquando da reavaliação dos activos à data de transposição para o PGC-NIRF, em 2008, por forma a ser apurado o custo considerado a essa data. Essa avaliação foi complementada por uma avaliação extensiva efectuada em 2017, ano em que a EDM conseguiu ter fundos do Banco Mundial que permitiram a revisão total do património da Empresa e respectivo ajuste ao custo considerado.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a EDM. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	Vida Útil / (Anos)
Construções	5 a 50
Produção Hídrica	10 a 25
Produção Térmica	10 a 25
Transporte de Energia	10 a 25
Distribuição de Energia	10 a 25
Mobiliário e equipamento administrativo e social	5 a 10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5 a 10

A EDM efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A EDM procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da **EDM** no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A EDM procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda liquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição e transformação, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

e) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a EDM e, se puderem ser mensurados com fiabilidade.

f) Benefícios dos empregados

Benefícios a curto prazo

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos lucros ou prejuízos na medida em que o serviço é prestado. É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou para a distribuição de resultados, se a EDM tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

Benefícios de longo prazo

A obrigação da Empresa relativamente aos benefícios de longo prazo é calculada estimando o montante futuro a que o trabalhador já ganhou direito no período passado e presente. O cálculo da obrigação é cada 2 anos por um actuário externo acreditado, utilizando o método da unidade de crédito projectada. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado. Anualmente a Empresa reconhecerá como custo, um valor total líquido que inclui:

- O custo da contribuição da Empresa, e
- Outros custos com contribuições adicionais

As componentes acima indicadas são reconhecidas como gastos com pessoal na demonstração de resultados do exercício.

Para funcionários que se encontram ao serviço da Empresa antes de Maio de 1990, a EDM concede uma pensão quando é atingida a idade de reforma, com base nas regras aprovadas pelo Conselho de Administração em conformidade com o Decreto nr. 53/2007, de 3 de Dezembro, o qual regula o quadro de Segurança Social em Moçambique, em conjunto com o Decreto nr. 4/2007, de 7 de Fevereiro, referente à Lei fundamental para a protecção social em Moçambique. Neste sentido, a EDM concede pensões de benefício definido aos seus funcionários.

Todos os funcionários que se encontravam ao serviço da Empresa antes de Maio de 1990 estão incluídos no plano de reforma e contribuem com 3% do seu salário até ã data de reforma. A adicionar a este montante, a EDM contribui com 4% do valor dos salários anuais e 20% do total dos gastos com pessoal. Estes montantes são reconhecidos como uma obrigação na rúbrica de "Provisões" no Balanço.

Os funcionários que tenham ingressado na EDM após 2008, encontram-se registados no Instituto Nacional de Segurança Social em conformidade com o Decreto nr. 53/2007. As deduções efectuadas no salário destes funcionários para efeitos de pensões, adicionadas às contribuições da EDM são remetidas pela EDM directamente ao Instituto Nacional de Segurança Social. A EDM não tem qualquer obrigação adicional com estes funcionários.

De acordo com o Artigo número 28 do Decreto supramencionado, a idade de reforma para funcionários de sexo masculino é de 60 anos, enquanto a idade de reforma para funcionários de sexo feminino é de 55 anos. Contudo, funcionários que tenham prestado serviços à EDM por 35 anos, mesmo que não atinjam a idade de reforma estabelecida na lei, devem reformar-se no mês em que completam 35 anos de serviço. O tempo de serviço para efeitos de elegibilidade da pensão inclui o período de serviço militar bem como o período de serviço em qualquer outra instituição pública antes de ingresso na EDM. O tempo de serviço antes de ingresso na EDM é determinado com base em regras específicas. Para funcionários com 35 anos de serviço na EDM, a pensão é equivalente ao último salário auferido incluindo certos benefícios a que o funcionário tenha direito na data de reforma. Para os funcionários que se reformem na data de reforma definida por lei, mas sem que tenham completado os 35 anos ao serviço da Empresa o valor da pensão corresponde à `proporção do número de anos da Empresa em 35 anos.

g) Imparidade de itens não monetários

A EDM avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a EDM estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a EDM reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a EDM estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

h) Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros são participações de capital em Empresas Subsidiárias e Associadas com a intenção em manter por tempo indeterminado.

Os investimentos financeiros são reconhecidos no Balanço da EDM na data de aquisição pelo seu respectivo custo de aquisição, líquido de perdas por imparidades acumuladas.

Quando os investimentos financeiros tiverem, à data do Balanço, uma quantia registada superior ao seu valor de mercado, a diferença encontrada é deduzida da quantia registada através do correspondente ajustamento. Este ajustamento é reconhecido nos resultados do período.

i) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a EDM todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 3 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados. A Empresa não detinha, à data de 31 de Dezembro de 2023, qualquer activo financeiro reconhecido nesta categoria.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial. A Empresa não detinha, à data de 31 de Dezembro de 2023, qualquer activo financeiro reconhecido nesta categoria.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Nesta categoria são reconhecidos activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais o Empresa tem a intenção e capacidade de manter até à maturidade e que não foram designados para nenhuma outra categoria de activos financeiros. Estes activos financeiros são reconhecidos ao seu justo valor no momento inicial do seu reconhecimento e mensurados subsequentemente ao custo amortizado. O juro é calculado através do método da taxa de juro efectiva e reconhecido em resultado.
As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados quando identificadas.

Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da EDM na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A EDM avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a EDM tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros reconhecidos ao justo valor através dos resultados, são mensurados pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial e sempre que vençam juros e apresentem maturidades significativas, são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

k) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

l) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial. A Empresa não detinha à data de 31 de Dezembro de 2023, qualquer passivo financeiro reconhecido nesta categoria.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial e sempre que vençam juros e detenham maturidades significativas, são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

m) Provisões

A EDM constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

As provisões são revistas, pelo menos, na data de cada balanço, e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

n) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos, neste caso de energia, são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestado, consequentemente, estes diferem as vendas relativas ao tempo dos pré-pagos não utilizados. No final do ano são reconhecidos proveitos antecipados, relativos aos serviços prestados durante o mês de Dezembro.

A facturação é efectuada numa base mensal a partir de contagens reais de consumos e/ou a partir de consumos estimados baseados em dados históricos. A energia lida e não facturada, em referência aos últimos meses do ano, é registada na rúbrica de Acréscimos e diferimentos, sendo transferida para a conta de clientes no ano seguinte, quando é emitida a respectiva factura.

o) Regime de preços de energia eléctrica

Os preços de venda de energia eléctrica (tarifas) são fixados e aprovados em Conselho de Ministros e publicados em diploma legal. As tarifas entretanto fixadas são periodicamente actualizadas com base no estabelecido no Art.º 11º, nº 1 do sistema tarifário da venda de energia eléctrica, aprovado pelo Decreto-lei nº 2/97 de 11 de Fevereiro.

Em Outubro de 1999, de acordo com o estabelecido no Decreto Nº 59/99 de 21 de Setembro, foi efectuada a alteração da estrutura tarifária dos clientes de Baixa Tensão, tendo sido introduzidas tarifas monómias.

Em Agosto de 2003, ao abrigo do Decreto Nº 29/2003 de 23 de Junho aprovado pelo Conselho de Ministros, que revogou os Decretos nºs 32/91 de 30 de Dezembro, 2/97 de 11 de Fevereiro e 59/99 de 21 de Setembro, a EDM procedeu à alteração das tarifas de energia eléctrica.

p) Subsídios do Governo

Os subsídios do governo relativos a activos, incluindo os subsídios não monetários, são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido ou deduzindo subsídio ao valor do activo.

Se o subsídio for registado como rendimento diferido, é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional, ao longo da vida útil do activo.

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo, por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo, relacionados com rendimentos, são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

q) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A EDM regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rúbricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

r) Imposto sobre o rendimento

Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data do balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rúbricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da EDM exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabele um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela EDM são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A EDM reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a EDM efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A EDM considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis e respectivos valores residuais

A EDM reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da EDM.

Imparidade de investimentos financeiros

Quando existe evidência de imparidade nos investimentos financeiros, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

Ajustamentos para o valor realizável líquido

Os inventários são revistos para efeitos de ajustamento para o valor realizável líquido sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a **EDM**. é parte interessada, são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

Benefícios de pensões

O custo dos planos de benefício definido e o valor presente da obrigação de pensão são determinados utilizando avaliações actuariais. Uma avaliação actuarial envolve a realização de várias premissas. Estes incluem a determinação da taxa de desconto, os aumentos salariais futuros, as taxas de mortalidade e aumento futuro das pensões. Devido à complexidade de avaliação, os pressupostos subjacentes e sua natureza de longo prazo, uma obrigação de benefícios definidos é altamente sensível às mudanças nestes pressupostos. Todas as premissas são revistas em cada data de relato.

A taxa de mortalidade é baseada em tabelas de publicidade disponível de mortalidade para a área específica.

Futuros aumentos salariais e aumentos de pensões são baseados em taxas de inflação esperada para o respectivo país.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela EDM com base em regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da EDM sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da empresa por um período de até 5 (cinco) anos, o que pode resultar em eventuais ajustes devido a uma interpretação diferente e / ou não-conformidade com a legislação aplicável, nomeadamente, IRT, IRPC, IRPS e o IVA.

O Conselho de Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a EDM se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras da Empresa.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

		31-Dez-2022	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez-2023
Custo de aquisição						
Construções		14.978.021.233	20.349.142	-	-	14.998.370.375
Produção hídrica		4.270.649.638	-	-	-	4.270.649.638
Produção térmica		12.125.654.122	-	-	-	12.125.654.122
Transporte de energia		72.274.174.782	-	-	4.186.535.041	76.460.709.823
Distribuição de energia	(a)	143.664.019.494	1.116.113.493	-	-	144.780.132.987
Mob. e equip. admi. social		1.490.797.688	100.143.526	(992.387)	-	1.589.948.827
Equipamento de transporte	(b)	2.103.845.675	764.558.704	(24.496.702)	-	2.843.907.677
Ferramentas e utensílios		322.534.948	7.135.096	-	-	329.670.044
Investimentos em curso	(c)	68.151.801.160	13.205.804.818	-	(4.186.535.041)	77.171.070.937
		319.381.498.741	**15.214.104.779**	**(25.489.089)**	**-**	**334.570.114.430**

	31-Dez-2022	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências/ Regularizações	31-Dez-2023
Amortizações acumuladas					
Construções	7.590.110.725	172.233.310	-	-	7.762.344.035
Produção hídrica	1.901.703.550	50.473.124	-	-	1.952.176.674
Produção térmica	2.491.185.163	665.394.032	-	-	3.156.579.195
Transporte de energia	34.054.489.772	1.585.074.894	-	19.177	35.639.583.843
Distribuição de energia	56.291.297.947	3.504.409.537	-	(102.027)	59.795.605.457
Mob. e equip. admi. social	1.221.897.535	76.292.580	(980.286)	(2.577.559)	1.294.632.270
Equipamento de transporte	1.550.228.936	232.147.761	(23.286.470)	-	1.759.090.227
Ferramentas e utensílios	94.561.687	7.949.789	-	2.680.409	105.191.885
	105.195.475.315	**6.293.975.027**	**(24.266.756)**	**20.000**	**111.465.203.586**
Valor líquido	***214.186.023.430***				***223.104.910.844***

Os aumentos verificados durante o exercício de 2023, respeitam essencialmente à:

(a) Aquisição de aparelhos de medida de controlo monofásico para operação de rede, em várias regiões do país, incluindo, transformadores de distribuição normal trifásico, posto de transformação tipo monobloco para manutenção da rede electrica, entre outros;

(b) Aquisição de mais de 80 viaturas das marcas: Mahindra, Toyota Hilux e Land Cruiser, Isuzu, mais de 60 Motorizadas e de três transportes aéreos (uma aeronave de marca Pratt & Whitney PT6C-67C, com capacidade minima para oito passageiros e 4.000kg, versátil e utilitário, bimotor; um Helicoptero mono, para transportar de 12 e uma aeronave de marca Ferry Flight AW 139).

(c) Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 os Investimentos em curso incluem os seguintes projectos:

Projecto	31-Dez-2023	31-Dez-2022	Doador/Financiador	Data prevista de conclusão
Projecto de Bilene	362.754.104	362.754.104	KFW	Jun-24
Transformador 40MVA, 110V/33KV SE Mocuba	107.354.410	107.354.410	ASDI	Jun-24
Construc. linha 33KV Marromeu Chupanga	119.664.382	119.664.382	EDM	Jun-24
Elec. Rural on of grid Niassa	21.421.102	21.421.102	JICA	Jun-24
Elec. Vilas front Madeia - Calomwe	458.761	458.761	Fundos próprios	Jun-24
Novos paines de corte-se Macia e Machava	25.089.514	25.089.514	NORAD	Jun-24
Elec. alto Ligonha/Muiane/Nauela/Namanjav	112.296.584	112.296.584	Fundos próprios	Jun-24
Reabilitação centrais Chicamba e Mavuzi	6.329.854.392	6.044.023.907	AFD/ASDI/KFW	Jun-24
Projecto pro-energia	11.125.820.904	7.625.330.357	Fundos próprios	Apr-24
Ref. e extenç. rede nacional transp. mixed CRE	4.207.879.031	4.114.879.962	Nordea Bank	Jun-24
Linha de transmiss rural de Vilanculos	2.975.620.631	2.975.620.631	ASDI	Jun-24
Interligaçao Moçambique-Malawi	3.636.126.487	1.850.842.457	IDA	Jun-24
Subestcao de Beluluane	932.448.035	778.081.884	NORAD	Jun-24
Proler programa de leilão energias renov.	465.568.234	358.242.402	Fundos próprios	Jun-24
Electrificaçao rural Manica, Sofala e Tete	222.277.045	222.277.045	Fundos próprios	Jun-24
P. Alto ligonha Mocuba/Muiane lote C	155.984.811	155.829.959	Fundos próprios	Jun-24
Const. & reabilitaç. rede dist. Chocas Mar	-	148.604.757	Fundos próprios	Jun-23
Projecto reposição rede pós Idai	99.330.666	99.330.666	Fundos próprios	Jun-24
Est. Viab. P/interl 110kv Massinga/Vilanculos	65.916.572	65.916.572	ASDI	Jun-24
P. Reforço e expansão da rede nacional	50.039.265	50.039.265	Fundos próprios	Jun-24
P. Elec. alto Ligon Molocue-Muiane lote B	43.930.556	43.930.556	Fundos próprios	Jun-24
Central de emergência de Nacala 40MW	3.935.762	3.935.762	Fundos próprios	Jun-24
Projecto EDAP	9.021.880.200	9.021.880.200	BEI/OWN Funds/AFD/IDA/OPEC	Jun-24
E. Rural da zona norte provincia de Gaza	-	2.761.178.284	EXIM BANK	Jul-23
Reabilit. centro formação Maputo Chimoio	-	415.871.394	Fundos próprios	Jul-23
Electri rural novas sedes distrit. (DOA)	113.955.858	113.955.858	OGE	Jun-24
Capacity building program	77.553.701	77.553.701	Fundos próprios	Jun-24
KPIs System in EDM	59.356.694	59.356.694	ASDI	Jun-24
Reconst. rede electrica Mocimboa da Praia	20.566.519	20.566.519	BADEA	Jun-24
Man. especial de Paineis-DTNO-Nacala e Monap	19.942.125	19.225.093	EXIMBANK	Jun-24
Contratação instalação de paineis DTSU	-	658.676.184	EDM	Jul-23
Reposição de torres Dondo Cimentos Beira	37.277.856	37.277.856	Fundos próprios	Jun-24
Reparação 5km linha c38 Macomia Auasse	30.660.762	30.660.762	Fundos próprios	Jun-24
Elec. postos adm. em Cabo Delgado, Niassa e Zambézia	270.026.361	270.026.361	AFD	Jun-24
Est. Viab. da bacia do Ruvué - Tsate	-	108.675.295	Fundos próprios	Oct-23
5km linha c38 - travessia do rio Messalo	53.810.311	53.810.311	Fundos próprios	Jun-24
P. Reabilitação e reforço redes Matola	42.735.390	42.735.390	DBSA	Jun-24
Metigação da TTP Chubutb, Dzimbene	139.042.024	60.456	OFID	Jun-25
P. Linha transp. Chimuara-Nacala fase I	9.341.571.099	8.228.095.198	Fundos próprios/BID/BADEA	Apr-24
Extensão de redes de distribuição	5.805.180.344	5.157.947.631	Fundos próprios	Jun-24
P. Melhoramento do fornecimento de energia eléctrica	2.693.102.036	2.693.102.036	BADEA	Jun-24
PERIP - projecto desenv. Reab. infra energia	7.222.425.866	5.348.766.848	IDA	Apr-24
STIP	1.385.916.360	1.110.846.196	NORAD/KFW/BEI	Jun-25
Reab. emergencia pós-Idai Mavuzi Chicamba	733.319.900	671.967.331	AFD/KFW	Aug-24
Estudos estrategicos no sector de energia	238.939.527	228.919.355	ASDI	Jun-24
Reabilitaçao e reforço rede de Matola	-	63.060.541	Fundos próprios	Dec-23
Postos administrat. Gaza, Maputo e Manica	39.789.454	39.789.454	Fundos próprios	Jun-24
Reforma de procurment da EDM	39.880.158	39.880.158	Fundos próprios/SIDA/RORAD	Jun-24
Assistência técnica a grandes projectos	611.111.763	541.114.133	Embaixada da Noruega	Nov-24
Elec. postos administ. e local Matibane-Alua	15.312.028	15.312.028	Governo de Moçambique	Dec-24
Todos postos administ. do país-pacote I	1.272.736.024	776.911.415	GM	Dec-24
Transacção energetica-modelo negócio proj.	1.016.325	1.016.325	EDM	Dec-24
Elect. Postos administ. e localidades Lotii	1.686.368.728	1.686.368.728	Governo de Moçambique	Dec-30
Central de gás natural de Temane	680.208.037	652.946.086	IFC/DFC/OFID/GLOBELEQ	Nov-24
Projecto Chibata	-	206.834.360	Fundos próprios	Dec-23
Reab. & reforço Maputo lote 1 SE 5	46.144.242	46.144.242	Fundos próprios	Apr-24
Projecto de extensão SE Zimbine novo pai	95.469.264	93.035.493	Fundos próprios	Jan-24
Instal. 1600 isoladores linhas B08 e B04	16.948.042	16.948.042	Fundos próprios	Apr-24
Efic. energ. Ilumin. publi. tecnol. baixo cons.	24.572.637	24.572.637	Fundos próprios	Jun-24
Estudo de viabilidade Mavuzi II	26.105.211	26.105.211	Fundos próprios	Jan-25
Projecto reposição da rede pós Kennedy	3.733.959	3.733.959	Fundos próprios	Jun-24
Elec. Vilas front. Luia Moamba - Ressano	40.311	40.311	EDM/Gigawatt/CTRG	Apr-24
Reabilitação e reforço SE's Lichinga, BI	-	47.252.409	EDM	Dec-23
Central termoelectr. Ciclo combinado Maputo	72.817	72.817	Fundos próprios	Apr-24
Proj da linha de transm. Nampula-Angoche	21.761.714	5.817.542	Fundos próprios	Jun-25
Mocambique-Zambia	270.235.538	-	Fundos próprios	Jan-28
Idai reconst. linha DL Lamego Guara Guara	616.177.360	-	Fundos próprios	Apr-24
Projecto de retrofiting (OPGW)	27.571.986	-	Fundos próprios	Dec-27
Moçambique- Tanzania	81.220.376	-	Fundos próprios	Dec-29
Linha 110kv Chimuara Marromeu (travessia)	51.057.304	-	Fundos próprios	Jul-05
Protecção contra erosão linhas transp./dist.	174.440.740	-	Fundos próprios	Jan-25
Fornec. Instalac. 2 trans. SE Matola emerge	540.646.830	-	Fundos próprios	Jan-24
	77.171.070.937	***68.151.801.160***		

		31-Dez-2021	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	31-Dez-2022
Custo de aquisição						
Construções		14.956.377.694	21.643.539	-	-	14.978.021.233
Produção Hídrica		4.270.649.638	-	-	-	4.270.649.638
Produção Térmica		12.125.556.116	98.006	-	-	12.125.654.122
Transporte de Energia		72.247.254.275	26.920.507	-	-	72.274.174.782
Distribuição de Energia		142.990.217.330	646.881.655	-	26.920.509	143.664.019.494
Mob. e equip. admi. social		1.396.961.744	93.835.944	-	-	1.490.797.688
Equipamento de transporte		1.834.078.050	313.313.710	(43.546.085)	-	2.103.845.675
Ferramentas e utensilios		311.642.600	10.892.348	-	-	322.534.948
Investimentos em curso	(c)	54.339.936.117	13.838.785.552	-	(26.920.509)	68.151.801.160
		304.472.673.565	**14.952.371.261**	**(43.546.085)**	**-**	**319.381.498.741**

	31-Dez-2021	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências/ Regularizações	31-Dez-2022
Amortizações acumuladas					
Construções	7.417.181.982	172.928.743	-	-	7.590.110.725
Produção Hídrica	1.842.979.765	58.767.641	-	(43.856)	1.901.703.550
Produção Térmica	1.823.009.161	668.211.709	-	(35.707)	2.491.185.163
Transporte de Energia	32.420.160.361	1.622.716.669	-	11.612.742	34.054.489.772
Distribuição de Energia	52.810.074.230	3.491.869.579	-	(10.645.862)	56.291.297.947
Mob. e equip. admi. social	1.159.405.199	63.448.206	-	(955.870)	1.221.897.535
Equipamento de transporte	1.389.993.388	185.666.441	(25.223.825)	(207.068)	1.550.228.936
Ferramentas e utensilios	83.932.725	10.567.142	-	61.820	94.561.687
	98.946.736.810	**6.274.176.130**	**(25.223.825)**	**(213.801)**	**105.195.475.314**
Valor líquido	***205.525.936.755***				***214.186.023.430***

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2022	Aumentos	Alienações/Abates	31-Dez-2023
Custo de aquisição				
Licenças	230.993	-	-	230.993
Propriedades industrial e outros direito	158.000	-	-	158.000
	388.993	**-**	**-**	**388.993**

	31-Dez-2022	Aumentos	Alienações/Abates	31-Dez-2023
Amortizações acumuladas				
Licenças	139.556	57.748	-	197.304
Propriedades industrial e outros direito	23.700	7.900	-	31.600
	163.256	**65.648**	**-**	**228.904**
Valor líquido	***225.737***			***160.089***

Os encargos plurianuais correspondem as licenças pagas pela empresa para a utilização do software GIAF.

	31-Dez-2021	Aumentos	Alienações/Abates	31-Dez-2022
Custo de aquisição				
Licenças	230.993	-	-	230.993
Propriedades industrial e outros direito	158.000	-	-	158.000
	388.993	**-**	**-**	**388.993**

	31-Dez-2021	Aumentos	Alienações/Abates	31-Dez-2022
Amortizações acumuladas				
Licenças	81.808	57.748	-	139.556
Propriedades industrial e outros direito	15.800	7.900	-	23.700
	97.608	**65.648**	**-**	**163.256**
Valor líquido	***291.385***			***225.737***

7. Investimentos financeiros

A rúbrica de Investimentos financeiros apresenta-se como segue:

	% participação	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Motraco	33,33%	158.789.999	158.789.999
EDM Telefibra	100,00%	500.000	500.000
Nosso Banco	17,39%	222.961.919	222.961.919
CEZA - Companhia Electrica do Zambeze	100,00%	500.000	500.000
CEZA II - Companhia Electrica do Zambeze	100,00%	500.000	500.000
SDCM	10,00%	8.447.290	8.447.290
Sinergisa	39,38%	787.500	787.500
Sogir	2,55%	304.016	304.016
Central Térmica do Ressano Garcia, SA	51,00%	536.833.210	536.833.210
Sociedade Nacional Transporte Energia, SA	100,00%	20.000	20.000
Central Solar de Mucuba	25,00%	89.332.750	89.332.750
Central Solar de Metoro, S.A	25,00%	33.199.765	33.199.765
		1.052.176.449	**1.052.176.449**
Imparidade acumulada		(224.303.435)	(224.303.435)
		827.873.014	***827.873.014***

A EDM detém participações financeiras em empresas não cotadas, cujo justo valor não é possível mensurar com fiabilidade. Assim sendo, as participações financeiras da EDM encontram-se reflectidas, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas por imparidade divulgadas nas contas, incluem as participações no Nosso Banco, EDM Telefibra e Sinergisa.

8. Inventários

A rúbrica de Inventários apresenta-se como segue:

		31-Dez-2023	31-Dez-2022
Materiais electrico e mecânico	(a)	2.580.353.236	2.099.886.609
Material de transporte		6.579.315	382.328.489
Materiais e peças de consumo corrente		669.819.239	112.566.397
Economato		58.226.122	50.079.429
Peças de reserva		235.934.841	25.008.071
Matérias primas, auxiliares e de consumo em trânsito		1.298.491.569	755.258.152
		4.849.404.322	**3.425.127.147**
Ajustamentos ao valor realizável liquido		(38.746.747)	(38.746.749)
		4.810.657.575	***3.386.380.398***

a) O aumento foi originado pela aquisição de materiais para ligações dos novos consumidores, aquisição de materiais para construção de novas linhas no âmbito da expansão rede eléctrica e aquisição de material para reparação das avarias e para a reposição de energia aos consumidores.

O movimento do ajustamento ao valor realizável líquido dos inventários foi como se segue:

	2023	2022
A 1 de Janeiro	38.746.749	38.746.749
Reforço	-	-
A 31 de Dezembro	***38.746.749***	***38.746.749***

9. Clientes

Os Clientes apresentam-se como segue:

		31-Dez-2023	31-Dez-2022
Moeda estrangeira			
Zesco, Ltd (**nota 18**)	(a)	399.393.575	8.873.050.717
Zimbabwe Electricity Transmission		409.524.860	1.045.632.910
Botswana Power Corpporation		160.625.447	486.105.327
Eswatini Electicity		111.580.587	155.520.911
Lesotho Electricity Company (PTy), Lda		310.808.238	331.129.206
Electricity Supply Corporation of Malawi		46.037.485	29.387.809
Eskom Holdings, Ltd		6.235.726	24.693.256
Moeda nacional			
Consumidores domésticos	(b)	6.190.420.027	5.697.253.759
Kenmare Moma Processing, Lda		1.232.325	106.374.161
Corredor Logistico de Nacala		76.118.238	5.772.606
Motraco (**nota 30**)		23.492.454	22.022.446
Minas de Benga, Lda		46.244.462	6.274.844
GK Ancuabe Graphite Mine, S.A.		8.010.103	2.998.167
CESOM - Central Solar de Mocuba, SA		2.138.540	2.768.238
Cimentos de Maiaia		135.339	6.837.875
Anshan Iron and Steel Moz., Lda		18.528	15.592.697
M.M. Intedrated Steel Mills (Moz), Lda		4.497.954	165
Embaixada dos Estados Unidos da America		5.874.346	-
Huateng Steel, Lda		5.894.014	-
Midal Cables International, Lda		6.494.409	6.477
JSPL Mozambique Minerals, Lda	c)	9.119.137	256.813
Fabrica de Cervejas de Moçambique	d)	14.008.474	-
International Ferro & Aço Moçambique, Lda	e)	18.270.746	-
Vulcan Mozambique, S.A.	c)	270.067.561	442.104
Vodacom Moçambique, S.A.		7.399.681	-
Utentes de recurso			
Outros		-	1.658.329
		8.133.642.256	**16.813.778.817**
Imparidade acumulada em saldos de contas de clientes		(4.501.942.180)	(4.485.634.015)
		3.631.700.076	***12.328.144.802***

(a) Em 2022 esta rubrica incluía o valor que era facturado pela EDM à Zesco por conta da Karpower, e a facturação dos serviços relacionados com o uso da linha correspondente da EDM. Durante o exercício de 2023, o saldo com a Zesco corresponde apenas a facturas emitidas pela EDM a favor da Zesco;

(b) A variação na rúbrica de consumidores domésticos é justificada pelo aumento dos consumos, retroativos decorrentes das inspecções efectuadas pela Empresa às instalações dos clientes, no âmbito das acções de redução de perdas. O valor de consumos retroactivos facturado ao longo de 2023 ascende a 500.000.000 Meticais, devendo ser cobrado gradualmente ao longo dos próximos meses. Acresce-se ainda o crescimento da dívida de algumas instituições do Estado;

(c) O aumento verificado com a JSPL Mozambique Minerals, Lda e a Vulcan Mozambique, SA é referente ao valor de notas de regularização de IVA, emitidas pelos referidos clientes e que até à data das presentes demonstrações financeiras não tinham sido recebidas pela EDM;

(d) O incrimento do saldo com a Fábrica de Cervejas de Moçambique refere-se à factura do mês de Dezembro que foi liquidada, cujo o comprovativo de pagamento não tinha sido canalizado a EDM, até ao fecho de contas.

(e) O aumento do saldo da International Ferro e Aço Moçambique, Lda refere-se ao atraso no pagamento das facturas relativas aos meses de Outubro e Novembro, incluindo juros de mora, que até o encerramento do exercicio ainda não tinham sido liquidadas.

O movimento das perdas por imparidade de clientes ocorrido no exercício foi efectuado com base na antiguidade de saldos e atendendo à expectativa de recuperabilidade de cada um, e teve a seguinte evolução:

	2023	2022
A 1 de Janeiro	4.485.634.015	4.001.390.797
Reforço	35.278.207	520.281.866
Reversão	(18.970.042)	(36.038.648)
A 31 de Dezembro	***4.501.942.180***	***4.485.634.015***

O saldo de imparidade corresponde aos saldos de consumidores domésticos (Clientes regulados) com antiguidade superior a 180 dias no montante de 2.267.226.804 Meticais e cerca de 2.234.715.376 Meticais referentes a clientes não regulados com antiguidade significativa e risco de liquidez.

10. Outros activos financeiros

A rúbrica dos activos financeiros apresenta-se como segue:

		31-Dez-2023	31-Dez-2022
Adiantamentos a fornecedores	(i)	811.054.714	428.239.600
Dividas de trabalhadores	(ii)	716.567.512	568.690.695
Devedores diversos	(iii)	14.320.446.259	10.540.200.973
Sapp Southern African Power Pool	(iv)	811.630.065	491.784.027
Cauções bancarias	(v)	461.352.917	417.387.001
		17.121.051.467	**12.446.302.296**
Imparidade acumulada em saldos de contas a receber		(131.847.511)	(131.847.511)
		16.989.203.956	***12.314.454.785***

O movimento das perdas por imparidade de outros devedores ocorrido no exercício, foi efectuado com base na antiguidade dos saldos e atendendo à expectativa de recuperabilidade de cada um, e teve a seguinte evolução:

	2023	2022
A 1 de Janeiro	131.847.511	131.847.511
Reforço	-	-
Reversão	-	-
A 31 de Dezembro	***131.847.511***	***131.847.511***

(i) Adiantamentos à fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rúbrica Adiantamentos à fornecedores detalha-se conforme segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Shenzhen Clou Electronics. Ltd.	110.439.940	40.286.034
Hyosung Corporation Gs E&C And Seanenc Consortium	-	41.074.380
Soc. De Empreitadas E Trabalhos Hidráulicos,Sa	95.624.193	-
Jmpg - Comercio Geral	58.688.760	19.428.338
Sal Electric Power Equipment, Lda	57.944.003	20.593.876
Electro Cruz	56.521.912	56.521.912
Tes - Top, Limitada	50.674.450	16.058.750
Hv Test Cable Solutions Pty	33.846.919	133.661
Ea - Electro Africa	30.560.412	30.560.412
Televisão De Moçambique, E.P.	30.000.000	-
Mcc Lda - Manunteção E Construção Civil	29.846.698	6.100.799
Jiangsu Suzhong Construction Group Co,Lda	25.773.944	25.773.944
Hexing Electrical Co., Ltd.	-	4.110.600
Import Kaleidoscope Technology	-	1.258.133
Ikatakwi Serviços, Lda	20.000.000	-
Tecnoelectrica	18.534.631	18.534.631
Reinhausen South Africa Pty, Ltd	17.269.645	12.467.309
Efacec Moçambique,Lda	14.140.284	28.280.569
Electroredes, Lda/ Ampcor Joint Venture	12.675.564	-
Exclusive Aircraft Sales, Ltd	12.654.000	-
Neutro Electricidade, Lda	9.929.127	-
Organizações Mh	8.673.190	8.673.190
Mozambique Power Industries, Sa	8.036.560	-
Abb, Limitada	7.900.498	7.900.498
Sub-total	*709.734.730*	*337.757.036*

Sub-total	*709.734.730*	*337.757.036*
Conlog Solutions For Utilities (Pty) Ltd.	7.818.472	32.608.406
Mozclean	7.214.500	1.091.274
Comac, Lda Construcoes E Manutencoes	6.973.132	-
Abb Arab	6.671.132	6.438.429
Siemens S.A	5.835.054	5.631.515
Sorádio,Lda	5.540.635	7.552.157
Prozinco Moçambique Sa	5.075.974	-
Mesat, Limitada	4.891.482	-
Rascal Automation Training & Solutionds	4.540.725	-
Proenerge Moçambique	4.066.454	4.066.454
Hitachi Energy South Africa (Pty) Limited	3.940.023	3.938.155
Deeper	3.836.797	3.836.797
Snea Serviços E Correctores, Lda - Portador Diário	2.798.941	2.798.941
Hexing Electrical Sa - South Africa	2.467.530	-
Zaida Construções, Lda	2.248.151	-
Teclink Sociedade Unipessosal, Lda	2.214.535	-
Olevus Business Soluctions, Lda	1.917.060	1.917.060
Hitachi Energy South Africa (Pty) Limited	1.715.803	1.860.449
Petromoc	1.517.533	1.517.533
Infra Tecnologia, Limitada	1.363.047	1.363.047
Pelka Elektrik Muhendislik Sanayi Ve Ticaret A.S.	1.361.927	1.314.420
At - Autoridade Tributária De Moçambique	1.162.030	-
Impacto	1.147.779	1.147.779
Flyindico	1.060.313	1.060.313
Infotech - Pepers &Services, Lda	958.193	958.193
Auma South Africa, Lda	953.496	1.033.878
Induma Mocambique	936.293	936.293
Iga Construções, Lda	909.014	-
Cam Automation Technique Ltd	864.133	864.133
Benning Conversion D Energiee	766.417	739.683
Sidat Office Solutions, Lda	742.713	742.713
Art C Advertising E.I.	730.900	730.900
Cd De Nacala	602.900	-
Turvisa-Empreendimentos Turisticos, Lda	675.550	675.550
Westel Construções E Serviços Lda	555.280	282.437
Informantem-Informática E Manutenção	494.745	494.745
Pelka Elektrik Muhendislik Sanayi Ve Ticaret A.S.	397.076	396.887
World Of Controls	387.873	374.343
Nr Engineering Co., Ltd	319.158	319.158
Sub-total	*807.407.500*	*424.448.678*

Sub-total	*807.407.500*	*424.448.678*
Enedo Finland Oy	252.240	243.441
Ciclomotores, Lda	238.000	238.000
Advance Security Solutions, Lda	235.427	235.427
Total Moçambique, S.A.R.L.	227.542	227.542
Dataserv, Lda	210.625	452.052
Zimbabwe Electricity Supply Authority	207.066	206.967
Ronil	200.000	200.000
Boutique Wine	197.368	197.368
Ecomu - Construcoes	187.228	187.228
Maputogal	175.869	175.869
Emetro - Metrologia, Calibração E Certificação	139.175	139.175
Motorcare, Lda	120.921	120.921
Electro Matola, Lda	117.000	117.000
Tvsd, Lda	107.266	107.266
Mozcomputers	103.995	103.995
Centmark Systems	101.000	40.000
Darlene Eventos & Decoracao	93.000	93.000
Clinica Paf, Lda	88.454	88.454
S.S. Service - Venda De Mobiliario, Material De Es	83.100	83.100
Congress Rental Moçambique	81.578	81.578
Sociedade Do Noticias, Sarl	79.597	79.597
Cocimecam Mocambique, Lda	77.000	77.000
Manuel Ferreira De Oliveira E Filhos,Lda	74.574	74.574
Consultório Médico Boa Saúde	58.189	58.189
Ibermotique Tech Moçambique	31.071	31.071
Ad & D Mocambique, Lda	31.000	31.000
Af Solutions	30.610	30.610
Silva Manuel Alface	30.440	30.440
Norco Moçambique,Lda	27.302	-
Hospital Central De Nampula	22.355	22.355
Outros	18.222	17.703
	811.054.714	***428.239.600***

(ii) Dívidas de trabalhadores

A rúbrica Dívidas de trabalhadores detalha-se conforme segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Assistência médica	198.612.290	146.058.792
Empréstimos concedidos	464.331.457	400.275.473
Adiantamentos a trabalhadores	45.903.885	15.406.104
Alienação de bens	6.766.655	6.950.326
Outros	953.225	-
	716.567.512	***568.690.695***

O aumento verificado na rubrica de Empréstimos concedidos resulta de novos pedidos de empréstimo por parte dos trabalhadores, registados no presente exercício económico.

Por outro lado, a rubrica de adiantamento à trabalhadores refere-se ao Fundo para Fins Sociais que servem para situações de emergência a serem amortizados nos três meses seguintes depois de se beneficiar.

(iii) Devedores diversos

A rúbrica de Devedores diversos detalha-se conforme segue:

		31-Dez-2023	31-Dez-2022
Direcção Nacional do Tesouro	a)	12.608.196.664	8.964.376.348
Ministério de Recursos Minerais e Energia		265.656.178	265.530.215
Devedor Mpesa		134.658.898	234.335.905
Rádio Moçambique, E.P.		216.856.085	202.557.356
Central Solar de Metoro (**nota 30**)		203.996.097	193.975.718
Zimbabwe Electricity Transmission		143.224.479	143.224.478
Central Solar de Mocuba (**nota 30**)		229.477.993	97.604.472
Nosso Banco		74.252.933	74.252.933
Sociedade Nacional de Transporte de Energia (**nota 30**)		85.267.393	82.117.031
Intelec Holdings, SA		9.535.843	10.713.135
Devedor SIMO		18.305.050	27.790.456
Tribunal de Trabalho Cidade de Maputo		1.692.356	-
Siner Florestal		1.213.338	1.213.338
Kogás		829.212	829.212
Millennium BIM		29.284.510	29.284.510
Banco Comercial e de Investimentos		15.925.488	15.925.488
G4S - Secure Solutions Moçambique, Lda		723.664	723.664
Standard Bank		22.510.468	22.510.468
PFB Construções e Consultoria, Lda		37.640.113	33.625.214
Ministério de Ciências e Tecnologia		17.877.000	7.877.000
Devedor Emola	b)	181.568.775	41.684.479
Tribunal Judicial da Província de Nampula		2.284.215	2.284.215
Leading Edge Helicopters CC		2.372.625	-
Clube dos Desportos de Chingale de Tete		2.346.867	-
Ka Vulcan Mozambique, SA		-	41.821.891
VM, SA		-	15.182.262
Minas de Benga, Lda		-	11.188.243
Outros		14.750.015	19.572.943
		14.320.446.259	***10.540.200.973***

a) Este saldo corresponde ao valor dos dividendos atribuídos pela CEZA à EDM, entregues directamente por aquela ao Tesouro, no montante de 19.000.000 Dólares norte-americanos (equivalente a 1.200.800.001 Meticais) correspondentes aos exercícios de 2011 a 2013: 467.669.560 Meticais correspondentes ao exercício de 2018; 1.1440.000.000 Meticais que respeitam aos exercícios de 2015, 2016, 2017 e 2019; 2.596.023.681 Meticais referentes ao exercício de 2020; 3.259.123.106 Meticais referentes ao exercício de 2021 e 4.643.250.316 Metivais relativos ao exercício de 2022 (Nota 26).

b) A variação positiva em mais de 300% com o saldo da Emola é justificada pelo elevado índice de vendas resultante da ausência de taxas nas suas transações em comparação com outras operadoras.

(iv) SAPP Southern African Power Pool

A SAPP é um organismo regional designado "Mercado Competitivo", no qual todas as empresas do sector de energia que operam na região colocam os seus excessos de energia para venda ou colocam as suas necessidades de compra de energia. A SAPP coordena e faz as vendas/compras e, no final de cada mês faz o balanço por cada empresa e entrega o saldo positivo, ou apresenta o débito do valor a receber, caso a empresa tenha comprado mais do que vendeu.

(v) Cauções bancárias

As cauções bancárias foram solicitadas maioritariamente pelas entidades que fornecem energia à EDM e podem ser detalhadas como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Karpower Internacional DMCC	158.175.001	158.100.001
Gunvor, SA	162.125.000	162.125.000
Gasmoc, SA	97.162.000	97.162.000
Trionica 2 - Soluções Urbanas	43.652.147	-
Outras cauções	238.769	-
	461.352.917	***417.387.001***

11. Activos financeiros detidos até à maturidade

Esta rubrica inclui bilhetes de Tesouro adquiridos através do ABSA Bank, com vencimento em 20 de Março de 2024, a taxa de 18,18%.

12. Outros activos correntes

Os Outros activos correntes apresentam-se como segue:

		31-Dez-2023	31-Dez-2022
Estado	a)	11.588.846.885	9.706.445.278
Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos	b)	1.842.952.086	1.954.568.864
		13.431.798.971	***11.661.014.142***

a) A rúbrica do Estado é composta pelos seguintes saldos:

		31-Dez-2023	31-Dez-2022
IVA a recuperar	i)	11.303.284.997	9.427.455.404
IRPC a recuperar	ii)	145.693.257	145.693.257
Imposto sobre Dividendos		3.890.000	-
Retenções - Rendimentos de Capitais (Nota 28)		132.996.517	132.996.517
Outros		2.982.114	300.100
		11.588.846.885	***9.706.445.278***

i) O saldo do IVA corresponde ao valor a recuperar da Autoridade Tributária decorrente da aplicação da taxa de IVA reduzida (62% dos 17%) nas vendas da Empresa, representa Impostos a recuperar dado que as compras são efectuadas à taxa normal de 17%. Não existe qualquer risco de recuperabilidade deste montante dado que é este o regime em que a Empresa opera.

ii) IRPC a recuperar transita de anos anteriores e corresponde ao imposto pago em excesso nesses exercícios, cujo processo de pedido de reembolso está em curso, em coordenação com o consultor fiscal. Importa referir que já houve contactos e neste momento o dossier solicitado pelo Fisco será submetido brevemente. Prevê-se que durante o exercício de 2024, o processo seja concluído.

b) A rubrica de Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos é analisada conforme segue:

		31-Dez-2023	31-Dez-2022
Energia consumida e lida (não facturada)	(i)	1.797.212.606	1.612.855.705
Dividendos		26.163.752	322.500.000
Outros		19.575.728	19.213.159
		1.842.952.086	***1.954.568.864***

(i) Esta rubrica regista a especialização de energia consumida e lida no exercício, cujas facturas foram emitidas no inicio de 2024. Dado que o processo de fecho das contas ocorre durante o primeiro trimestre após a data de 31 de Dezembro, os valores registados correspondem às quantias efectivamente facturadas.

13. Caixa e bancos

Esta rúbrica de caixa e bancos decompõe-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Caixa	9.632.433	14.860.045
Depósitos à ordem	5.720.573.109	4.008.784.587
Depósitos a prazo	999.354.048	164.890.288
Depósitos a prazo - cauções	1.955.857.666	2.699.938.033
	8.685.417.256	***6.888.472.953***

A decomposição dos saldos de Bancos (depósitos à ordem), por moeda apresenta-se da seguinte forma:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Meticais	1.131.247.457	1.100.843.370
Dólar Norte-Americano	3.241.800.730	1.435.249.713
Rands	34.354.914	28.509.015
Euros	169.438.197	104.601.883
NOK	479.317.485	716.370.952
SEK	633.676.896	590.247.874
IEN	30.737.430	32.961.779
	5.720.573.109	***4.008.784.587***

A decomposição da rúbrica de depósitos à ordem por moeda e por banco, apresenta-se da seguinte forma:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Saldos em moeda nacional		
Millenium BIM	500.574.278	259.169.050
Absa Bank Mozambique, SA	3.899.753	2.068.824
BCI	53.079.922	175.956.326
Acess Bank Mozambique, SA	52.478.571	44.929.982
Société general Moçambique	17.241.210	95.817.154
Standard Bank	328.612.653	492.534.667
Ecobank	17.897.767	-
Moza Banco	157.463.303	30.367.367
	1.131.247.457	***1.100.843.370***

Saldos em moeda estrangeira

Dólares Norte-Americanos		
Millenium BIM	4.665.417	4.472.044
Absa Bank Mozambique, SA	682.757.981	681.573.254
BCI	254.978	254.857
Acess Bank Mozambique, SA	841.087.951	552.032.973
Société general Moçambique	11.967.890	15.215.596
Standard Bank	226.403.321	110.620.161
Ecobank	416.570.469	-
Banco de Moçambique	1.058.092.723	71.080.828
	3.241.800.730	*1.435.249.713*
Rands		
Acess Bank Mozambique, SA	34.354.914	28.509.015
	34.354.914	*28.509.015*
Euros		
Banco de Moçambique	28.798.926	101.874.445
Standard Bank	140.639.271	2.727.438
	169.438.197	*104.601.883*
NOK		
Banco Moçambique	452.104.462	668.005.400
BCI	27.210.472	48.362.931
Standard Bank	2.551	2.621
	479.317.485	*716.370.952*
SEK		
Standard Bank	633.676.896	590.247.874
	633.676.896	*590.247.874*
IEN		
BCI	30.737.430	32.961.779
	30.737.430	*32.961.779*
	5.720.573.109	***4.008.784.587***

A rúbrica de Depósitos a prazo analisa-se como segue:

Depósitos a prazo

Saldos em moeda nacional	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Millenium BIM	191.647.103	164.890.288
BCI	525.968.526	-
Societe general	52.260.426	-
Standard Bank	229.477.993	-
	999.354.048	***164.890.288***

A rubrica de Depósitos a prazo – cauções é composta pelos seguintes saldos:

Banco	Beneficiários	Taxa de Juros	Moeda	Montante	Maturidade	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Absa Bank Mozambique, SA	Central Termica de Ressano Garcia	1,25%	USD	29.500.000,00	20.12.2024	1.866.465.000	1.847.265.177
Absa Bank Mozambique, SA	Central Termica de Ressano Garcia	0,75%	USD	497.875,99	11.03.2024	31.500.614	31.176.575
Absa Bank Mozambique, SA	Central Electrica de Tetereane	0,60%	USD	915.000,00	13.06.2024	57.892.052	57.864.602
						1.955.857.666	***2.699.938.033***

14. Capital próprio

O capital social da EDM encontra-se totalmente subscrito e realizado e é detido pelo Estado Moçambicano. E evolução da rúbrica Capital Social é conforme se segue:

		31-Dez-2023	31-Dez-2022
Capital estatutário inicial	(i)	256.000.000	256.000.000
1º aumento de capital	(ii)	178.843.564	178.843.564
2º aumento de capital	(iii)	2.570.865.386	2.570.865.386
3º aumento de capital	(iv)	1.554.753.199	1.554.753.199
4º aumento de capital	(v)	1.225.137.408	1.225.137.408
5º aumento de capital	(vi)	411.600.010	411.600.010
6º aumento de capital	(vii)	45.525.047.129	45.525.047.129
		51.722.246.695	***51.722.246.695***

(i) O Capital estatutário foi fixado pelo Decreto-lei no. 28/95 de 17 de Julho e realizado pelos valores que integravam o património da Empresa Nacional de Electricidade E.E., à data da transformação em Empresa Pública.

(ii) Por escritura de 15 de Julho de 1999, procedeu-se ao aumento do Capital Social, por conversão de créditos ao Estado em Capital. Este aumento foi autorizado pelo Ministério do Plano e Finanças, por despacho de 15 de Janeiro de 1999 e a sua realização foi efectuada por incorporação da dívida referente ao Acordo de retrocessão no. 085/91 – CFD – Nova Turbina a Gás (CTM) no montante de FRF 81.071.425, equivalente a 178.843.564 Meticais, ao câmbio do dia do despacho.

(iii) Por escritura de 19 de Junho de 2007, ocorreu um novo aumento do Capital Social, por conversão de donativos que tinham sido concedidos ao Estado e que foram repassados à EDM para a implementação de diversos projectos. Este montante foi proposto pelo Conselho de Administração a 6 de Junho de 2006, e autorizado por despacho do Ministro das Finanças de 19 de Abril de 2007.

(iv) Através do Ofício no. 117/DNTA-AE/GAB/2009, de 22 de Abril, o Ministro das Finanças autorizou a conversão em Prestações acessórias de capital dos donativos que tinham sido concedidos ao Estado Moçambicano e que este tinha repassado à EDM para financiar os projectos relacionados com a Electrificação rural.

(v) Por escritura pública de saneamento financeiro da dívida da EDM, de 31 de Março de 2010, o Estado autorizou a conversão de diversos créditos em Capital. Este aumento foi proposto pelo Conselho de Administração a 9 de Outubro de 2009, e autorizado por S. Exa. o Ministro das Finanças, a 4 de Novembro de 2009.

(vi) Este montante corresponde à utilização das Prestações acessórias de capital por força do referido na alínea v) acima.

(vii) Através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021, de Setembro, o Ministro das Finanças autorizou a conversão de diversos créditos em capital. Este aumento de capital autorizado por S. Exa. o Ministro das Finanças, 06 de Setembro de 2021, contudo, ainda está em curso o processo de registo e publicação no Boletim da República deste aumento de capital social.

Prestações Acessórias

Na sequência do estipulado no Ofício no. 117/DNTA-AE/GAB/2009, de 22 de Abril, em que o Ministro das Finanças autorizou a conversão em Prestações acessórias de capital dos donativos que tinham sido concedidos ao Estado Moçambicano e que este tinha repassado à EDM para financiar os projectos relacionados com a Electrificação Rural, os desembolsos daqueles donativos ocorridos no exercício, no montante de 326.747.243 Meticais, foram igualmente convertidos em prestações acessórias de capital.

Reservas

As reservas no valor de 348.631.502 Meticais correspondem as reservas legais e estatutárias conforme o abaixo detalhado:

Reserva legal

De acordo com a lei vigente, a EDM deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Art.º 429º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas. Até ao momento, a Reserva Legal ascende a 204.262.996 Meticais.

Reserva estatutária

Esta reserva, no montante de 144.368.506 Meticais corresponde ao fundo para fins sociais que foi constituído através de contribuições da Empresa e descontos efectuados aos trabalhadores. Os estatutos da EDM são mandatários quando à obrigatoriedade de se constituir um fundo para fins sociais, o qual é fixado com base numa percentagem dos resultados. Este fundo destina-se a financiar benefícios sociais ou a fornecimento de serviços colectivos aos trabalhadores da Empresa.

Resultados transitados

O Conselho de Administração e a Assembleia Geral, deliberaram que o resultado líquido do exercício ao ano transacto, fosse transferido, na sua totalidade, para a rúbrica de resultados transitados.

15. Provisões

As provisões podem ser analisadas como segue:

	Corrente		Não Corrente		Total	
	31-Dez-2023	31-Dez-2022	31-Dez-2023	31-Dez-2022	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Responsabilidades com fundo de pensões (**nota 29**)	-	-	7.331.868.000	7.481.520.000	7.331.868.000	7.481.520.000
Outras provisões **(a)**	373.249.635	373.249.635	-	-	373.249.635	373.249.635
Provisão para processos judiciais	-	-	21.682.429	31.268.160	21.682.429	31.268.160
	373.249.635	***373.249.635***	***7.353.550.429***	***7.512.788.160***	***7.726.800.064***	***7.886.037.795***

(a) Esta provisão é referente às facturas da Aggreko Moçambique, Lda. relativas à produção de energia nos exercícios de 2018 e 2023, incluindo juros de mora por falta de pagamento das mesmas, uma vez contestada a qualidade dos serviços facturados.

As provisões correntes são classificadas na perspectiva de se esperar que sejam incorridas num período de um ano e as não correntes na expectativa de apenas serem incorridas decorrido um período superior a um ano após a data do relato.

O movimento ocorrido nas provisões no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foi o seguinte:

	Processos judiciais		Responsabilidades com fundo de pensões		Provisão HCB		Outras provisões		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
A 1 de Janeiro	31.268.160	94.428.095	7.481.520.000	7.803.344.000	-	4.142.692.513	373.249.635	373.249.635	7.886.037.795	12.413.714.243
Reforços	-	-	717.779.000	670.147.000	-	-	-	-	717.779.000	670.147.000
(Ganhos) Perdas actuariais inluidas em OCI	-	-	189.201.787	(113.788.000)	-	-	-	-	189.201.787	(113.788.000)
Reversões	(9.585.731)	(63.159.935)	-	-	-	-	-	-	(9.585.731)	(63.159.935)
Utilizações	-	-	(1.056.632.787)	(878.183.000)	-	(4.142.692.513)	-	-	(1.056.632.787)	(5.020.875.513)
A 31 de Dezembro	***21.682.429***	***31.268.160***	***7.331.868.000***	***7.481.520.000***	***-***	***-***	***373.249.635***	***373.249.635***	***7.726.800.063***	***7.886.037.794***

16. Empréstimos obtidos

Os Empréstimos obtidos podem ser analisados como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Não correntes	2.634.990.170	2.111.466.518
Correntes	306.704.123	315.854.298
	2.941.694.293	***2.427.320.816***

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a parcela não corrente dos empréstimos bancários detalha-se conforme segue:

		Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Não correntes						
Acordos directos						
KFW- Rebilitação das centrais Chicamba Mavuzi	(b)	3,20%	EUR	30.09.2025	166.616.717	284.731.248
DBSA Statcom Maputo - Pemba	(a)	Libor 6m + 4%	USD	31.03.2036	2.468.373.453	1.794.947.190
					2.634.990.170	*2.079.678.438*
Empréstimos em Moeda Nacional						
Societe General	(c)	Libor + 4,5%	USD	29.11.2024	-	31.788.080
					-	*31.788.080*
					2.634.990.170	***2.111.466.518***

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a parcela corrente dos empréstimos bancários detalha-se conforme segue:

		Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Correntes						
Acordos directos						
KFW- Rebilitação das centrais Chicamba Mavuzi	(b)	3,20%	EUR	30.09.2025	128.412.000	44.355.985
DBSA Statcom Maputo - Pemba	(a)	Libor 6m + 4%	USD	31.03.2036	146.493.251	123.930.000
					274.905.251	*168.285.985*
Empréstimos em Moeda Nacional						
BCI CCC - Apoio a tesouraria	(d)	P_Rate_SISS+4,6%	MZN	09.09.2023	-	114.460.000
Societe General	(c)	Libor + 4,5%	USD	29.11.2024	31.798.872	33.108.313
					31.798.872	*147.568.313*
					306.704.123	***315.854.298***

(a) O empréstimo do DBSA no montante de USD 81.300.000,00 tem como finalidade a Reabilitação e Reforço das Redes de Distribuição de Maputo e Pemba e instalação de um STATCOM, ainda se encontra no período de desembolsos de fundos, será reembolsado em prestações semestrais, após um período de deferimento de 3 anos. Este empréstimo tem garantia soberana.

(b) A 29 de Abril de 2013, o KFW e a EDM, assinaram um acordo de financiamento no valor de EUR 18.000.000,00 que tem como finalidade a Reabilitação das Centrais Hidroeléctricas de Chicamba e Mavuzi. Este empréstimo será amortizado em 2 prestações de capital e juros, após um período de deferimento de 3 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo. Este empréstimo tem garantia soberana.

(c) Empréstimo no valor total de 2.000.000 US Dólares Americanos será reembolsado durante 5 anos e foi contraído para o apoio à Tesouraria

(d) A Conta Corrente Caucionada com limite de 120 Milhões de Meticais, foi aberta para o apoio à Tesouraria. A conta corrente é reembolsada mediante disponibilidade financeira e está garantida por uma livrança em branco.

17. Fornecedores

Os Fornecedores podem ser analisados como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	17.560.579.731	14.218.578.516
Central Térmica de Ressano Garcia	4.087.437.641	4.647.689.587
Gigawatt Moçambique SA	3.129.159.042	3.391.745.904
Eskom Holdings Soc., Limited	2.508.212.112	2.053.527.523
Karpower Intnacional Dmcc	1.406.107.746	1.250.977.437
Hidrolétrica de Cahora Bassa - Penalização	1.063.819.359	1.063.819.359
Gunvor, S.A.	626.070.058	663.817.874
Tes - Top, Limitada	418.524.204	24.257.259
Ningbo Sanxing Smart Electric Co., Ltd	402.019.244	-
Kuvaninga Energia	398.809.242	930.793.187
Electrotec, SA	302.997.607	105.537.684
Shenzhen Clou Electronics., Ltd.	293.445.011	295.457.084
Sinohydro Corporation, Limited	258.595.211	160.649.154
Hexing Electrical Co., Ltd.	223.506.246	35.782.536
Mgc Matola Gas Company, SA	220.919.377	195.818.395
Norconsult	113.267.204	57.723.646
Soc. de Empreitadas e Trabalhos Hidráulicos, SA	101.650.959	54.419.621
Aarsleff-Seth Joint Venture	99.479.409	6.196.501
Efacec Engenharia e Sistemas, S.A.	88.657.412	81.123.775
Wapcos, Limited	86.411.788	64.539.669
Cesom - Central Solar de Mocuba, SA	80.097.322	16.877.346
Intec - Gopa International Energy Consultants	75.734.461	181.511
Grupo Sethy Construções, Lda	74.094.356	74.094.356
Ministério Finanças-Cartório Not Priv.	69.247.222	69.247.222
Seth - Soc. Empreitadas, Trabalhos Hidráulicos, SA	68.401.443	40.021.261
Indra Sistemas, SA	59.933.231	52.437.357
Painhas	59.404.461	1.777.780
National Contracting Co., Ltd	53.545.371	30.827.335
Informantem - Informatica e Manutenção, SA	51.405.076	227.741.719
Maguezi, SARL	50.179.017	50.585.526
Petroleos de Moçambique, SA	49.888.529	28.520.960
Ihi Power Systems Co., Ltd	49.054.002	18.759.008
Dar Al-Handasah Consultants (Shair & Patners)	45.312.966	13.545.000
CPG Operations DMCC	43.640.800	87.241.023
Sub-total	*34.219.606.860*	*30.014.312.115*

Sub-total	*34.219.606.860*	*30.014.312.115*
Electroredes, Lda/ Ampcor Joint Venture	42.512.983	1.908.903
Amilcar J. R. Daniel - Desp. Aduaneiro	42.117.685	42.117.685
Hydro 2023 International Conference & Exhibition	40.173.638	-
Gasmoc, SA	40.072.346	16.240.038
Elecnor	36.830.073	839.222.941
Larsen & Toubro, Limited	35.801.223	102.352.227
Rousant International, Limited	34.558.961	997.316
Decon International	32.397.012	30.092.839
Ihi Corporation	30.735.502	3.474.962
Electricite de France	30.175.200	24.140.427
Jakhas Serviços, Lda	29.277.303	-
Tecnel Service, Lda	27.887.075	200.145.329
Panleen, Lda	27.392.953	17.946.427
China Machinery Engineering Corporation - Cmec	26.810.817	192.925.565
Movitel, SA	23.146.880	-
Central Electrica de Tetereane, SA	22.994.819	-
Forncedor - Deslocações e Estadias Nacionais	21.083.371	23.422.764
Vodafone M-Pesa, SA	20.335.050	84.568.034
Asian Consulting Engineers (Pvt), Ltd	19.359.000	5.160.000
Enh Kogas, Sa	19.299.628	-
Fichtner Gmbh & Co., Kg	19.224.368	28.765.434
Moçambique Telecom - Tmcel	19.134.817	27.336.813
Electro Cruz	18.579.498	17.342.191
Efacec Moçambique, Lda	18.082.610	40.021.093
Siemens S.A	16.956.195	-
Hospital Privado de Maputo	16.422.748	4.855.082
TCO - Transportes Carlos Oliveira	16.323.775	-
Artelia	15.928.936	15.928.936
Consultec - Consultores Associados, Lda	14.279.710	14.279.710
Border Timbers, Limited	14.196.794	14.196.794
Sweco International AB	13.768.367	13.768.367
Vukatimbers	13.564.434	13.722.940
Herreos Aviation	12.906.000	12.906.000
Digpro Solutions AB	12.427.933	12.422.156
`Tractebel Engineering Gmbh	12.196.761	11.813.822
Sub-total	*35.056.561.325*	*31.826.386.910*

Sub-total	*35.056.561.325*	*31.826.386.910*
Mozelec, Lda	12.172.750	42.422.924
Gms, Ltd	11.791.168	7.458.910
Reinhausen South Africa Pty, Ltd	11.423.392	4.830.296
Total Moçambique, S.A.R.L.	11.371.963	7.301.087
Cotur, Lda	11.359.001	7.224.916
JV of Taikai and Norinco Intl	11.345.364	16.928.493
Arnaldo N. Guibunda & Associados,Lda	11.172.962	11.172.962
Conlog Solutions for Utilities (Pty), Ltd.	10.918.475	10.448.999
Stelio Firmino Alfredo Timane	10.917.657	-
Instituto Do Coração	10.903.003	3.959.072
Juze Quality Lda	10.654.303	23.214.446
Oca Global Consulting Andetechnical Advisory Serv	10.566.393	10.566.393
Informantem-Informática E Manutenção	10.462.121	27.632.856
JV of Taikai and Norinco Intl	9.766.108	-
Powertech - Transformers	9.564.410	9.564.410
Smec International	9.263.680	9.259.374
Tecnoelectrica	9.168.037	19.140.075
Golo Publicidade	9.091.500	5.247.364
It Gest Moçambique	8.943.858	8.939.700
Cross Epc (Pty), Lda	8.470.093	8.466.155
Siemens, Ltd	8.033.234	-
Aggreko Africa, Limited	7.925.925	168.876.481
Jv Arm Enginnering & Proelectrical, Limitada	7.764.351	-
Impacto	7.254.206	2.645.222
Mozambique Power Industries, Sa	7.216.500	-
Adc Projects, Limited.	7.133.664	10.014.513
Consortium Cegelec-Hydrokarst-Rainpower	7.040.000	7.040.000
AT - Autoridade Tributária de Moçambique	6.909.807	7.318.546
Refeições Diversas de Laura M. S. Teixeira	6.696.280	6.696.280
Khulani Timber Industries, Ltd	6.688.017	6.688.017
Jat Constrói, Lda	6.581.796	6.581.796
Central Solar de Metoro, SA	6.533.828	6.533.828
MCC, Lda - Manunteção e Construção Civil	6.100.799	6.100.799
Rousant Elemech	6.005.418	2.460.767
Consul - Sociedade Unipessoal, Limitada	5.918.328	-
Sub-total	*35.369.689.715*	*32.291.121.590*

Sub-total	*35.369.689.715*	*32.291.121.590*
Green Resources Niassa, SA	5.668.696	5.611.658
S.S.J Construçoes de Sulemane Sidi Junior	5.651.701	-
Angelica Atelier Afazenda	5.619.510	5.619.510
Liga Moçambicana de Futebol	5.500.000	-
EOH Power Systems	5.394.117	5.391.609
Tecnasol FGE, Fundações e Geotécnica, Sa	5.308.528	5.308.528
Carlos Alberto Garcia	5.249.890	5.248.951
Hyosung Corporation Gs E&C And Seanenc Consortium	5.248.586	172.589.255
Absolute Power, Lda	5.174.460	29.968.249
Dataserv, Lda	5.137.768	4.235.524
Café Restaurante Oriental SU, Lda	5.118.036	-
Rongxin Power, Limited	5.010.130	18.887.200
Jesus Ekie	4.865.562	6.540.300
Pietro Fiorentini	4.846.206	4.843.953
Coastal e Environmental Services Mozambique, Lda	4.672.157	4.672.157
Fva Despachante Aduaneiro, El	4.658.248	-
Telmet, Lda	4.613.494	5.567.432
Efacec Engenheria, S.A.-Sucursal Moç, Lda	4.599.749	23.456.789
Seth - Soc. Empreitadas, Trabalhos Hidráulicos, SA	4.515.406	-
Xidjumane Segurança Serviços, Soc. Unip.	4.392.197	3.751.567
Televisão de Moçambique, E.P.	4.345.000	4.000.000
Axians	4.302.512	5.284.795
Mhl Auto, SA.	4.255.514	-
E-Mola, S.A.	4.130.619	3.856.677
GS - General Security, Lda	4.096.408	4.080.291
Entreposto Auto	4.083.698	6.783.072
Lenmed Beira Private Hospital, Limitada	3.923.957	-
Clínica Privada de Maputo	3.789.307	12.345.674
Sally Gaye Thompson	3.776.823	3.775.068
Bureau Veritas Moçambique, Limitada	3.759.931	-
Transcae Transportes Caetano	3.734.040	-
Telecomunicações de Moçambique	3.720.903	3.720.903
Abb Power Grids South Africa	3.676.005	23.189.765
A & C Despachantes Aduaneiros Associados, Limitada	3.672.696	2.659.814
Nova Base, Lda	3.626.100	4.058.202
Sub-total	*35.529.827.671*	*32.666.568.534*

Sub-total	*35.529.827.671*	*32.666.568.534*
Verde Azul	3.501.013	-
Sweco International AB	3.401.775	15.634.710
Lameck J. Nchembe	3.352.170	-
Tokyo Electric Power Services Company, Ltd	3.289.400	-
Triana, Lda	3.233.285	4.440.443
Técnica Engenheiros Consultores, Lda	3.102.540	-
Águas da Região Metropolitana de Maputo	2.940.432	4.430.541
Gk Ferreira, Lda	2.893.644	2.893.644
Prozinco Moçambique, SA	2.870.912	2.870.912
Laser Power e Infra Pvt., Ltd	2.863.982	2.863.982
Estação de Serviço Ok de Miguel & Coimbra, Lda	2.817.099	2.817.099
Fichtner Gmbh Co., Kg	2.795.431	2.795.431
Mozambique Capital & Consulting, Lda	2.789.889	-
Deloitte & Touche (Moçambique) Lda	2.729.465	17.100.673
Transrail Lighting, Ltd	2.673.485	-
Vijai Electricals, Lda	2.653.777	2.652.543
Abeken Construções, Lda	2.640.025	-
Lhmarthinusen Electrical & Mechanical Engineers	2.617.802	2.617.802
Sixt-Rent a Car	2.611.971	-
General Electric - Grid Solutions Maroc	2.597.690	2.507.021
Organizações Mh	2.558.183	-
Hospital Central de Nampula	2.544.850	-
Singadivane Segurança & Serviços	2.528.255	2.307.240
7 Day Security Service, Lda	2.507.340	2.478.060
Millennium 2000 Motors, Lda	2.504.282	-
Comercio a Retalho	2.371.792	3.414.133
Hexing Electrical SA - South Africa	2.368.251	9.468.600
Hidromáquinas, Lda.	2.329.052	2.329.052
Ernst & Young, Lda	2.227.583	4.953.879
Farnel Catering & Serviços	2.165.557	-
Afri Grown, Lda	2.151.958	2.151.958
Top-Up, Lda	2.141.815	2.141.815
Midal Cables International, Lda	2.133.844	-
Premier Cabos, Lda.	2.077.572	-
Bdo Binder & Co (Moçambique), Lda	2.076.271	2.209.001
Sub-total	*35.622.890.061*	*32.761.647.071*

Sub-total	*35.622.890.061*	*32.761.647.071*
Broll Moçambique, Limitada	2.010.052	4.564.123
Kede Consultoria & Engenharia,Sociedade Unipessoal	2.009.043	-
Projecto Interligação Moçambique - Malawi	1.865.239	3.289.765
Niassa Green Ply, SA	1.704.523	2.223.456
Jacobsen Elektro, Lda	1.665.419	4.639.673
Anima	1.467.275	2.529.420
EA - Electro Africa	1.285.315	49.004.415
Invincix Solutions Private, Limited	1.279.239	2.299.195
Sasol Gás, Limited Mozambique Branch	1.255.633	23.764.359
Tensao Mocambique, Lda	829.400	55.298.022
Novidades E Representações, Lda	816.397	2.513.609
N.S. Catering e Serviços, Lda	811.093	4.247.231
CAM Automation Technique, Ltd	664.228	21.683.156
Actserv, Actuarial Services (E.A)	615.940	2.154.784
Clube Desportos da Maxaquene	450.000	4.987.654
Instalações Eletromecânicas de Moçambique	401.217	4.056.503
Posto de Abastecimento Nhabete 2	330.268	4.303.000
SDO Consultoria Mozambique	247.680	2.692.776
Mozambique Power Industries, SA	209.066	4.567.321
Celmoque, S.A.R.L.	50.444	51.490.827
Motraco	-	34.487.641
I.T.D - Inovação, Tecnologia e Des.	-	42.140.888
Holley Techology, Ltd	-	121.731.744
Soares Da Costa Moçambique, Sarl	-	26.947.317
Resul Moçambique, Lda	-	16.870.370
Unibasma, Lda	-	14.278.543
Kaunda Eventos Serviços, Lda	-	8.546.310
Consorcio National Services Epc-Ns-Epc	-	20.627.041
Inter Rent, Lda	-	11.666.500
Mesat, Limitada	-	8.575.959
Abcedio Gidiao Simbine	-	5.182.090
Seureca	-	4.387.261
Coral Enterprises, Lda	-	31.966.836
Google Ireland, Ltd	-	34.056.000
Ecic - Export Credit Insurance Corporation of SF.	-	30.945.069
Outros Saldos Abaixo de 2.000.000 de Meticais	262.726.952	416.585.229
	35.905.584.481	***33.840.951.160***

18. Outros passivos financeiros

A rúbrica de outros passivos financeiros decompõe-se como segue:

		31-Dez-2023	31-Dez-2022
Não corrente			
Suprimentos	(i)	18.606.469.038	17.732.018.393
Cauções	(ii)	205.638.195	206.244.630
		18.812.107.233	***17.938.263.023***
Corrente			
Suprimentos	(i)	239.698.428	-
Cobranças de conta alheia	(iii)	734.361.097	404.957.940
Adiantamentos de clientes		-	161.323.926
Karpower (nota 9)		-	7.336.380.391
Outro passivos financeiros	(iv)	60.526.408	30.603.325
		1.034.585.933	***7.933.265.582***
		19.846.693.166	***25.871.528.605***

(i) Suprimentos

Os suprimentos estão relacionados com os acordos de financiamento repassados pelo Governo, sendo que, no âmbito do entendimento com o Estado, este faz o reembolso ao financiador, cabendo à Empresa reembolsar ao Governo. No princípio de cada ano, a EDM informa por carta ao Ministério das Finanças o valor a pagar naquele ano, dependendo da sua disponibilidade financeira. Os reembolsos são feitos em Meticais e, nos últimos anos, foram alocados somente á Dívida Única.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rúbrica de suprimentos detalha-se conforme segue:

					Corrente		Não Corrente	
		Taxa de Juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2023	31-Dez-2022	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Acordos de retrocessão								
Divida única - Direcção Nacional do Tesouro	a)	3,00%	MZN	02.01.2055	-	-	2.558.102.732	2.595.608.737
Reprogramados em 2009								
FAD - Consumables CTM	b)	1,00%	USD	31.12.2051	-	-	8.886.528	8.886.528
BADEA - Rural Electrif. Niassa - 5.000	c)	1,00%	USD	01.02.2032	4.408.400	-	171.154.973	172.872.968
BID - Rural Electrif Niassa fase II - 5.370	d)	0,50%	IDB	23.03.2039	2.025.888	-	77.567.093	77.366.984
KUWAIT - Rural Electrif. Niassa fase II - 3.000	e)	1,50%	KWD	19.11.2038	718.553	-	16.506.241	17.040.222
OPEC - Rural Electrif. Niassa fase II - 10.000	f)	1,25%	USD	15.11.2051	2.627.167	-	101.679.163	103.012.142
NORDEA BANK - Rehabilitation of Transmission Network	g)	1,30%	EUR	15.11.2033	11.625.251	-	455.230.912	444.960.963
JICA -Development of a Thermoelectric Central Gás	h)	0,03%	IEN	08.01.2064	7.624.664	-	8.276.999.607	8.776.651.761
BID - Chimuara Nacala transmission Line - 200.000	i)	1,55%	USD	07.10.2032	152.883.732	-	5.729.883.248	4.331.672.252
BEI - EDAP	j)	1,75%	EUR	30.12.2034	57.784.773	-	1.210.458.541	1.203.945.835
					239.698.428	-	16.048.366.306	15.136.409.656
					239.698.428	***-***	***18.606.469.038***	***17.732.018.393***

a) Através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro, este Acordo de Retrocessão foi parcialmente saneado. A dívida remanescente torna-se à longo prazo. Os desembolsos subsequentes são sujeitos à juros. Esta dívida não possui hipoteca.

b) Através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro, este Acordo de Retrocessão não foi saneado.

c) Por escritura pública de 6 de Novembro de 2013, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de USD 10.000.000. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento da implementação do projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa – Fase II. O empréstimo que será amortizado em 17 anos através de uma série de 34 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de seis anos, contados a partir da data de assinatura do acordo, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.

d) Este empréstimo foi contraído em 19 de Janeiro de 2017, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa – Fase II no valor de IDB 5.370.000,00. O capital e juros que serão reembolsados em 36 prestações semestrais durante 18 anos após um período de deferimento de 7 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.

e) Este empréstimo foi contraído em 19 de Novembro de 2015, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa – Fase II, no valor de KWD 3.000.000,00. O capital e os juros serão reembolsados em 38 prestações semestrais durante 19 anos após um período de deferimento de 4 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.

f) Este empréstimo foi contraído em 15 de Novembro de 2017, para financiamento das actividades do Projecto de Electrificação Rural da Província de Niassa – Fase II, no valor de USD 10.000.000,00. O capital e os juros serão reembolsados em 60 prestações semestrais durante 35 anos após um período de deferimento de 5 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.

g) Por escritura pública de 15 de Maio de 2014, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de EUR 58.135.481,08. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento do Projecto de Reforço e Extensão da Rede Nacional de Transporte de Energia Eléctrica. O empréstimo será amortizado em 15 anos através de uma série de 26 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de três anos, contados a partir da data de assinatura do acordo, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.

h) Por escritura pública de 8 de Julho de 2014, foi celebrado entre o Estado da República de Moçambique e a EDM, um acordo de retrocessão no valor de YEN 17.269.000.000,00. Este empréstimo tem como finalidade o financiamento do Desenvolvimento de uma Central Termoeléctrica a Gás em Maputo. O empréstimo será amortizado em 60 prestações semestrais de capital e juros, após um período de deferimento de 10 anos, contados a partir da data de assinatura do acordo, não foi saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.

i) Este empréstimo foi contraído em 6 de Dezembro de 2017, para financiamento das actividades do Projecto da Linha de Transmissão Chimuara-Nacala no valor de USD 200.000.000,00. O capital e os juros serão reembolsados em 24 prestações semestrais durante 12 anos após um período de deferimento de 3 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.

j) Este empréstimo foi contraído em 29 de Junho de 2011, para financiamento das actividades do Projecto EDAP no valor de EUR 33.885.542,17. O capital e os juros serão reembolsados em 40 prestações semestrais durante 20 anos após um período de deferimento de 4 anos contados a partir da data de assinatura do Acordo de Retrocessão, foi parcialmente saneado através do Ofício no. 84/MEF/DNTCEF/039/2021 de 6 de Setembro. Este empréstimo não tem hipoteca.

(ii) Cauções

Esta rúbrica regista os depósitos efectuados pelos consumidores, no acto da celebração de contratos de fornecimento de energia. Este montante é reembolsado no cancelamento do contrato ou quando o cliente abandona a modalidade de pós-pagamento e opta pelo pré-pagamento. A diminuição do montante das cauções em 2023, está relacionada com um trabalho realizado no exercício, iniciado no exercício anterior, para quantificar as cauções que já não correspondiam a uma responsabilidade real.

(iii) Cobranças de conta alheia

As cobranças de conta alheia correspondem aos valores facturados pela EDM por conta de outrem, nomeadamente no que respeita à taxa de radiodifusão a pagar ã Rádio Moçambique e à taxa do lixo a pagar aos municípios.

(iv) Outro passivos financeiros

Esta rubrica é composta por:

- Créditos com salários não reclamados (3.652.411 Meticais), que decorrem de Pensões de sobrevivência e subsídio de morte, que por diversas razões (litígios familiares, onde ainda não se definiu quem será o beneficiário, morosidade em juntar os documentação exigida pela EDM) os beneficiários acumulam e depois de certo período, se aproximam para proceder com o respectivo levantamento;
- Descontos Judiciais (23.633.588 Meticais);
- Outras operações com trabalhadores (20.455.743 Meticais), que resulta de adiantamentos efectuados pelos colaboradores no acto de concursos de abates de viaturas e sucatas da empresa;
- Credores de venda de imobilizado (6.991.304 Meticais), entre outros.

19. Outros passivos não correntes e correntes

A rúbrica de Outros passivos não correntes e correntes decompõe-se como segue:

		31-Dez-2023	31-Dez-2022
Não corrente			
Acréscimos de gastos e rendimentos diferidos			
Donativos para investimento	a)	38.895.910.505	29.833.818.507
		38.895.910.505	***29.833.818.507***
Corrente			
Estado			
IRPS retenções na fonte		83.676.940	83.588.376
IRPC do exercício a pagar	b)	853.078.235	1.023.185.301
INSS		27.559.634	26.674.423
Outros		3.253.940	517.728
		967.568.749	*1.133.965.828*
Acréscimos de gastos e rendimentos diferidos			
Donativos para investimento	a)	379.767.512	379.464.082
Outros acréscimos de gastos	c)	1.411.181.711	547.456.920
		2.758.517.972	*2.060.886.830*
		41.654.428.477	***31.894.705.337***

a) Donativos para investimento

Os Donativos para investimento correspondem ao total acumulado líquido dos valores recebidos dos Doadores e ou financiadores, depois de deduzidas as amortizações anuais, as quais são calculadas com base no período de vida útil do bem e/ou a que respeitam (Nota 5).

b) O saldo da rubrica IRPC a pagar compreende um saldo de 337.623.758 Meticais do imposto sobre o rendimento apurado no exercício corrente (Nota 28) e o remanescente no montante de 515.454.477 Meticais relativo à mesma natureza daquele imposto referente ao exercício de 2022.

c) Os Outros acréscimos respeitam, essencialmente, a fornecimentos e serviços de terceiros.

20. Vendas e prestação de serviços

A rúbrica de Vendas e Prestação de serviços analisa-se como segue:

		2023	2022
Venda de energia			
Alta e Média Tensão	c)	6.437.219.635	7.044.174.439
Baixa Tensão	a)	23.594.361.503	20.600.375.615
Clientes especiais	b)	6.699.292.589	5.272.845.761
Exportações	b)	11.366.206.806	8.689.449.177
		48.097.080.533	***41.606.844.992***
Taxa de potência			
Alta e Média Tensão	c)	2.823.692.855	3.109.872.354
Baixa Tensão		467.548.500	419.939.777
		3.291.241.355	***3.529.812.131***
Taxa fixa		291.603.833	276.735.921
Taxa de rodagem		1.261.124.031	1.214.177.123
Ramais e baixadas		223.186.473	196.431.430
Outros serviços		6.017.736	6.247.939
		1.781.932.073	***1.693.592.413***
		53.170.253.961	***46.830.249.536***

a) Esta variação positiva está associada ao aumento de 396.000 novas ligações de clientes, com destaque para as que se enquandram na tarifa doméstica e pré-pagamento, bem como do aumento do volume de venda de energia no global de 6.848 GWH e 4.113 para clientes regulados, dos quais 2.590 são de baixa tensão;

b) O aumento verificado nesta rubrica está associado à entrada de novos clientes especiais, dos quais destacam-se os Caminhos de Ferro de Moçambique, Huateng Steel, Heineken Moçambique e Central Eléctrica Tetereane, além do aumento de exportação para BPC e Zesco;

c) A redução na rubrica de Alta e média tensão tem aver com a conversão de clientes usuários da moeda nacional para Pré-pago, sobretudo as instalações de estado.

21. Custos dos inventários vendidos ou consumidos

A rúbrica de Custos dos inventários vendidos ou consumidos apresenta-se como segue:

		2023	2022
Aquisições de energia			
Hidroelectrica de Cahora Bassa	a)	5.826.495.439	3.284.421.973
Kuvaninga		2.109.616.466	2.023.087.357
Motraco		420.825.519	330.960.038
Gigawatt		7.421.183.420	7.123.328.754
Central Termica de Ressano Garcia	b)	8.362.582.041	7.875.475.891
Karpower		1.820.675.000	1.684.587.500
CESOM		605.419.927	551.507.327
Central Electrica de Tetereane, SA		61.555.791	-
Importações	c)	1.789.221.424	2.699.414.726
		28.417.575.027	25.572.783.565
Energia produzida - Gás		3.143.987.369	2.702.747.139
Energia produzida - Gasóleo e Lubrificantes	c)	1.802.349.792	1.210.413.606
Outros materiais		1.958.415.465	1.348.427.358
		35.322.327.653	***30.834.371.668***

a) O aumento verificado nesta rubrica, resulta do ajustamento tarifário na ordem de 38,26% desde o inicio do exercício de 2023;

b) A variação registada no saldo com a CTRG, corresponde ao reajustamento do valor de energia com efeitos a partir do mês de Março de 2023;

c) As importações reduziram, neste exercício devido a reclassificação do fornecimento de combustível pela Gunvor, para a respectiva conta de Energia produzida – Gasóleo e Lubrificantes;

d) Em 2023 e 2022, a energia importada foi adquirida às seguintes entidades:

	2023	2022
Eskom RSA	1.626.316.865	1.680.868.532
Eskom Malawi	5.382.449	5.693.573
Zesco	12.045.800	14.806.321
CPG Operations DMCC	144.292.594	174.452.740
Gunvor	-	823.593.560
EEC	1.183.716	-
	1.789.221.424	***2.699.414.726***

A quantidade total de energia adquirida em 2023 foi de 8.588 GWH, contra 8.146 GWH adquiridos durante o ano de 2022.

22. Rendimentos suplementares

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foram registados os seguintes rendimentos suplementares:

	2023	2022
Multa por violação de selo	780.152.738	694.509.132
Serviços socias	1.077.345	1.151.104
Aluguer de equipamentos	5.000	3.284.637
Quotas - trabalhadores FFS	26.668.788	24.000.648
Arrendamento de imovéis	8.530.196	7.843.820
Cargos soc. exercidos noutras empresas	1.518.000	-
Subsódios de formação	6.389.000	1.548.000
	824.341.067	***732.337.341***

23. Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal apresentam-se como segue:

	2023	2022
Remunerações dos trabalhadores	6.013.818.436	5.830.138.814
Gastos de acção social	320.188.671	275.967.696
Encargos sobre remunerações	190.705.421	184.819.422
Renumeração do pessoal chave de gestão	220.867.894	220.483.664
Ajudas de custo	68.327.488	29.916.844
Indemnizações	1.503.390	2.922.073
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	12.251.331	8.908.960
Formação profissional	33.801.737	43.519.123
	6.861.464.368	***6.596.676.596***

O número médio de empregados em 2023 foi de 3.943 contra 3.842, em 2022.
O incrimento verificado na rúbrica de Remunerações aos trabalhadores, deve-se ao aumento do número de trabalhadores, assim como ao pagamento de bónus anual, em virtude de a EDM ter apresentado bons resultados nos últimos dois anos.

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 as remunerações auferidas pelo pessoal chave de gestão ascenderam a 220.868 milhares de Meticais e a 220.484 milhares de Meticais, respectivamente.

24. Fornecimentos e serviços de terceiros

Os Fornecimentos e serviços de terceiros apresentam-se como segue:

		2023	2022
Água e electricidade	a)	1.057.591.021	1.118.589.045
Manutenção e reparação	b)	477.753.762	362.053.795
Material de Manutenção	a)	185.381.942	155.752.766
Combustiveis e lubrificantes	a)	319.089.109	263.218.631
Comissões a intermediários	a)	201.739.638	202.887.576
Deslocações e estadias	a)	359.321.022	257.253.567
Vigilância e segurança		281.108.844	258.252.882
Subcontratos		340.312.894	276.855.109
Rendas e alugueres		156.047.309	219.248.638
Trabalhos especializados		82.698.802	107.384.055
Comunicações		128.270.994	141.039.361
Seguros		65.739.529	82.539.556
Alimentação		168.435.927	154.434.001
Publicidade e propagandas		157.835.619	127.076.197
Transporte de passageiros e carga		131.986.210	95.050.365
Honorários	c)	230.068.593	197.549.823
Material de escritório e infomático		61.883.199	54.728.474
Serviços de limpeza		73.255.673	61.449.293
Despesas de representação		13.407.416	23.730.586
Artigos de higiene, conforto e oferta		13.404.725	26.197.904
Ferramentas e utens. desgaste rápido		14.526.557	15.340.093
Livros e documentação técnica		12.619.556	4.511.826
Jornais e revistas		1.026.343	848.369
Material para fotografia		39.012	37.800
Fardamento		872.282	4.191.690
Contecioso e notariado		3.565.571	2.189.188
Royalities		5.456	52.482
		4.537.987.005	***4.212.463.072***

a) O incremento está relacionado com o aumento das actividades desenvolvidas a nível nacional, com destaque para os projectos de electrificação de todo país, razão pela qual os custos com deslocações e estadias também registam um crescimento significativo durante o exercicio.

b) O aumento verificado na rubrica de Manutenção e reparação é justificado pela aquisição de novas viaturas e transportes aéreos para o reforço da frota (Nota 5).

c) O aumento da rúbrica de Honorários está relacionado com a subcontratação de serviços relacionados com a recuperação da dívida com a Zesco.

25. Outros ganhos e perdas operacionais

Os Outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2023	2022
Donativos do Estado	11.833.420	11.833.419
Donativos recebidos para investimentos	381.537.113	380.233.683
Comissão de cobrança da taxa lixo e radiodifusão	115.362.634	102.678.522
Penalizações aos clientes	10.817.731	112.458.610
Ganhos com a alienação de viaturas	2.533.868	272.256.585
Sinistros	6.023.051	-
Manutenção de substações	14.847.540	-
Vendas de sucatas electricas e mecánicas	6.436.080	-
Outros	9.771.212	1.474.551.585
Outros ganhos operacionais	*559.162.649*	*2.354.012.404*
Donativos	(63.234.057)	(40.221.375)
Impostos e taxas	(18.189.794)	(50.190.992)
Direitos aduaneiros	(2.292.512)	(58.613.791)
Apoio aos clubes desportivos	(6.691.374)	(3.019.472)
Indeminizações	(13.905.621)	(5.833.278)
Multas fiscais e não fiscais	(148.780.293)	(23.341.014)
Perdas com estudo actuarial	(4.120)	(167.777.253)
Outros	(10.150.121)	(13.699.386)
Outras perdas operacionais	*(263.247.892)*	*(362.696.561)*
Outros ganhos e perdas operacionais	***295.914.757***	***1.991.315.844***

26. Gastos financeiros

Gastos financeiros apresentam-se como segue:

		2023	2022
Juros suportados		436.643.929	331.035.736
Diferenças de câmbio desfavoráveis realizadas		247.448.319	188.701.027
Diferenças de câmbio desfavoráveis não relaizadas	a)	1.611.777.400	3.119.574.145
Outros gastos e perdas financeiras		36.733.887	93.752.325
		2.332.603.535	***3.733.063.233***

a) O decréscimo das diferenças cambiais é originado pela valorização e estabilização do Metical em relação às principais moedas, durante o exercício corrente.

27. Ganhos financeiros

Os Ganhos financeiros apresentam-se como segue:

		2023	2022
Dividendos recebidos (nota 7)	b)	4.042.200.316	3.906.123.106
Juros obtidos		396.271.754	224.176.860
Diferenças de câmbio favoráveis realizadas		159.932.999	82.930.898
Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas	a)	2.373.372.040	4.652.163.410
		6.971.777.109	***8.865.394.274***

a) O decréscimo das diferenças cambiais é originado pela estabilização do Metical em relação às principais moedas, durante o exercício corrente.

b) A rubrica de Dividendos recebidos registou as seguintes transferências:

- Motraco - no valor de 379.500.000 Meticais em 2023 e 645.000.000 Meticais em 2022;
- SDCM - no valor de 19.450.000 Meticais em 2023 e 2.000.000 Meticais em 2022; e
- CEZA - no montante de 3.643.250.316 Meticais em 2023 e 3.259.123.106 em 2022.

28. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresenta-se como segue:

	2023	2022
Imposto corrente	(1.165.893.372)	(2.839.812.726)
Imposto diferido	796.849.011	566.656.398
	(369.044.361)	***(2.273.156.328)***

O movimento nos impostos diferidos, ocorrido durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foi o seguinte:

	31-Dez-2022	Demonstração de resultados		31-Dez-2023
		Gasto	Rendimento	
Activos por impostos diferidos				
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	84.226.211	(84.226.211)	79.257.449	79.257.449
	84.226.211	*(84.226.211)*	*79.257.449*	*79.257.449*
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos tangíveis	(35.826.450.053)	-	760.809.331	(35.065.640.722)
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	(476.072.860)	(435.064.417)	476.072.860	(435.064.417)
	(36.302.522.913)	*(435.064.417)*	*1.236.882.191*	***(35.500.705.136)***
			796.849.011	

	31-Dez-2021	Demonstração de resultados		31-Dez-2022
		Gasto	Rendimento	
Activos por impostos diferidos				
Diferenças de câmbio não realizadas favoráveis	227.417.668	(227.417.668)	84.226.211	84.226.211
	227.417.668	*(227.417.668)*	*84.226.211*	*84.226.211*
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos tangíveis	(36.600.557.658)	-	774.107.605	(35.826.450.053)
Diferenças de câmbio não realizadas desfavoráveis	(411.813.110)	(476.072.860)	411.813.110	(476.072.860)
	(37.012.370.768)	*(476.072.860)*	*1.185.920.715*	***(36.302.522.910)***
			566.656.398	

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a reconciliação do imposto é a seguinte:

	2023		2022	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Resultado antes de imposto		5.189.362.224		5.676.960.703
Variações patrimoniais negativas		(189.201.787)		-
Resultado após variações patrimoniais		**5.000.160.437**		**5.676.960.703**
Correcções fiscais				
Diferenças de câmbio não realizadas	29,62%	1.611.777.400	57,33%	3.119.574.145
Amortizações não aceites como custo fiscal	45,22%	2.460.553.821	44,55%	2.424.386.613
Provisões ou perdas por imparidade acima dos limites legais	0,00%	-	4,94%	268.738.402
Realização de utilidade social não enquadrável	9,93%	540.601.170	8,36%	455.184.230
Donativos acima dos limites fiscais	1,28%	69.925.431	1,09%	59.505.457
Multas e coimas	3,16%	172.179.820	0,43%	23.341.015
Indemnização por eventos seguráveis	0,00%	-	0,03%	1.407.946
Impostos e encargos de responsabilidade de outrém	0,01%	352.421	0,00%	-
50% de ajudas de custo e compensação pela utilização de viatura do trabalhador	1,78%	97.127.477	0,27%	14.958.422
80% das despesas de representação	0,20%	10.725.932	0,35%	18.984.469
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	0,94%	50.920.136	0,77%	41.711.417
Menos -valias contabilisticas	0,00%	-	0,11%	5.874.348
Mais-valias fiscais	0,16%	8.556.919	0,05%	2.743.020
Correcções dos casos de créditos de imposto	0,10%	5.491.765	0,01%	564.706
Artigos de oferta	0,08%	4.399.501	0,00%	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (Anulação)	0,26%	14.242.410	0,00%	-
Gastos com imposições aduaneiras (direitos aduaneiros)	0,00%	-	1,08%	58.613.791
Abates	0,01%	313.657	0,00%	-
Custos suportados com aeronaves	0,34%	18.528.888	0,00%	-
Imposto diferido	0,00%	-	10,41%	566.656.399
Reposição de provisões tributadas	-0,01%	(599.358)	-0,43%	(23.386.853)
Mais-valias contabilisticas	-0,16%	(8.556.919)	-0,08%	(4.226.816)
Menos-valias fiscais	0,00%	-	-0,12%	(6.680.517)
Diferenças de câmbio não realizadas	-43,61%	(2.373.372.040)	-85,49%	(4.652.163.410)
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	-73,92%	(4.022.750.316)	-71,74%	(3.904.123.106)
Imposto diferido	0,00%	-	-10,41%	(566.656.399)
Lucro tributavel	67,27%	*3.660.578.552*	170,14%	*9.258.928.685*
Utilização de prejuizos fiscais deduzidos (ano n-2)	0,00%	-	-7,07%	(384.513.917)
Matéria colectável	67,27%	***3.660.578.552***	163,08%	***8.874.414.768***
Imposto corrente	21,53%	1.171.385.137	52,19%	2.839.812.726
Dupla tributação económica		(5.491.765)		(564.706)
		1.165.893.372		2.839.248.020
Utilização de retenções na fonte		(15.106.614)		(18.251.537)
Pagamentos por conta		(813.063.000)		-
Pagamento especial por conta		(100.000)		(300.000)
Imposto corrente a pagar (Nota 19)	6,20%	***337.623.758***	51,83%	***2.820.696.483***

29. Benefícios dos empregados

Na sequência do estudo actual efectuado por um actuário independente, a EDM actualizou a sua responsabilidade com pensões, para o montante de 7.331.868.000 Meticais. A EDM não tem um fundo de pensões criado, apenas efectua o cálculo para poder mensurar a responsabilidade.

Esta responsabilidade foi apurada com base nas políticas e pressupostos divulgados na alínea e) da Nota 2 – Políticas Contabilísticas, e pode ser detalhada conforme indicado na página que se segue:

		2023	2022
A 1 de Janeiro		7.481.520.000	7.803.344.000
Custos de juros	**Nota 15**	717.779.000	670.147.000
Responsabilidade com pensões		8.199.299.000	8.473.491.000
(Ganhos)/ Perdas actuariais incluídos em outro rendimento integral		189.201.787	(113.788.000)
Benefícios pagos aos trabalhadores		(1.056.632.787)	(878.183.000)
A 31 de Dezembro		***7.331.868.000***	***7.481.520.000***

A responsabilidade com pensões encontra-se distribuída da seguinte maneira:

	2023	2022
Corrente	899.690.000	886.965.000
Não corrente	6.432.178.000	6.594.555.000
	7.331.868.000	***7.481.520.000***

Não existem custos de serviços passados não reconhecidos em 31 de Dezembro de 2023.

	2023	2022
Corrente	899.690.000	886.965.000
Não corrente	6.432.178.000	6.594.555.000
	7.331.868.000	***7.481.520.000***

Despesas com pensões

	2023	2022
Custo de juros	717.779.000	670.147.000
	717.779.000	**670.147.000**

Os pressupostos utilizados na avaliação actuarial pelo Método do Crédito Unitário Projectado foram conforme se segue:

	2023	2022
Taxa de desconto	10,10%	10,20%
Taxa de inflação	5,20%	5,30%
Taxa de actualização salarial	5,40%	5,40%
Taxa de futuro aumento de pensões	1%	1%
Tábuas de mortalidade "Pré-reforma"	MP60/64	MP60/64
Tábuas de mortalidade "Pós-reforma"	MP60/64	MP60/64

Na ausência de mercado activo em obrigações de empresas em Moçambique ou África de Sul, a taxa de desconto usada no cálculo da obrigação de benefício definido foi seleccionada com referência à bolsa de valores de Joanesburgo obtida de Enet Bridge, com a maturidade de 12 anos.

A empresa não espera ter incremento das pensões acima de 1%.

Análise de sensibilidade

Devido aos pressupostos utilizados, o valor da responsabilidade reconhecida pela Empresa pode variar, dependendo das variações efectivamente constatadas, face àquelas que foram estimadas. A tabela abaixo evidencia o efeito, na obrigação com fundo de pensões da EDM, caso a taxa de desconto e de inflação variem 1 ponto percentual.

	Montante	Montante
	(em milhões de Meticais)	(em milhões de Meticais)
Taxa de desconto	7.332	7.482
Variação (%)		
Taxa de inflação	7.332	7.482
Variação (%)		

A tabela abaixo mostra o número de beneficiários da provisão para pensões:

	2023	2022
Activos	-	-
Reformados	2.881	2.977
	2.881	2.977

Com a transferência dos trabalhadores para o INSS a empresa já não tem trabalhadores activos no fundo de pensões.

30. Partes relacionadas

As transacções entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

	2023		2022	
Partes relacionadas	**Compras**	**Fornecimentos e serviços externos**	**Compras**	**Fornecimentos e serviços externos**
subsidiárias				
Hidroelectrica de Cahora Bassa	5.826.495.439	-	3.284.421.973	-
Associadas				
Motraco, S.A.	420.825.519	18.001.432	330.960.038	17.928.237
Central Termica de Ressano Garcia	8.362.582.041	-	7.875.475.891	-
CESOM	605.419.927	2.914.348	551.507.327	2.768.238
	15.215.322.926	***20.915.780***	***12.042.365.229***	***20.696.475***

Os saldos com as partes relacionadas apresentam-se como segue:

	31-Dez-2023				31-Dez-2022			
Parte relacionada	Activos financeiros	Fornecedores	Passivos Financeiros	Clientes	Activos financeiros	Fornecedores	Passivos Financeiros	Clientes
subsidiárias								
Hidroelectrica de Cahora Bassa	-	18.624.399.090	-	-	-	15.282.397.875	-	-
Associadas								
Motraco, S.A.	-	-	-	23.492.454	-	34.487.641	-	22.022.446
CTRG	1.897.965.616	4.087.437.641	-	-	1.878.441.752	4.647.689.587	-	-
Central Solar de Mocuba	229.477.993	80.097.322	-	2.138.540	97.604.472	16.877.346	-	2.768.238
Central Solar de Metoro, SA	203.996.097	6.220.691	-	-	193.975.718	6.533.828	-	-
Sociedade Nacional de Transporte de Energia	85.267.393	85.267.393	-	-	82.117.031	-	-	-
Accionistas								
Estado (Tesouro/Ministerio das Finanças)	12.608.196.664	-	18.846.167.466	-	8.964.376.348	-	17.732.018.393	-
	15.024.903.763	***22.883.422.137***	***18.846.167.466***	***25.630.994***	***11.216.515.321***	***19.987.986.276***	***17.732.018.393***	***24.790.684***
	(Nota 10)	(Nota 17)	(Nota 18)	(Nota 9)	(Nota 10)	(Nota 17)	(Nota 18)	(Nota 9)

31. Compromissos e contingências

Garantias

Em 31 de Dezembro de 2023, encontravam-se activas as seguintes garantias:

Banco	Beneficiários	Moeda	Montante	Maturidade
Standard Bank	GUNVOR, SA	USD	2.000.000	10/15/2024
Standard Bank	GASMOC	USD	1.300.000	6/10/2024
Standard Bank	Central Solar de Metoro	USD	3.033.000	11/30/2024
Societe Generate	Central Solar de Metoro	USD	2.000.000	11/29/2024
ABSA	CTRG, SA	USD	29.703.379	12/20/2024
ABSA	Central Eléctrica de Tetereane	USD	915.000	6/13/2024
MEF - Direcção Nacional de Tesouro	KFW	EUR	18.000.000	9/30/2025
Millennium Bim	Tribunal Judicial da Provincia de Tete	MZ	577.452	5/19/2024
Millennium Bim	Tribunal de Trabalho da Cidade de Maputo	MZ	543.474	2/17/2024
Millennium Bim	Tribunal Judicial da Provincia de Tete	MZ	1.593.291	11/23/2024
Millennium Bim	Tribunal Judicial da Provincia de Sofala	MZ	656.884	12/6/2024

Processos judiciais

Em 31 de Dezembro de 2023, existiam vários processos judiciais interpostos contra a EDM no montante de aproximadamente 31 milhões de Meticais. Para fazer face ao risco associado a estes processos foram constituídas provisões num total de 21.682.429 Meticais (Nota 14).

32. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da EDM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da EDM é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da EDM são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A EDM revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido à taxas de juro do mercado. A exposição da EDM face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente com os empréstimos de taxa de juro variável.

A política da EDM passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da EDM ao risco de taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022:

	Aumento/ diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
31- Dez-2023		
Libor 6m	+1 p.p.	(37.568.017)
Libor 6m	-1 p.p.	37.568.017
FPC	+1 p.p.	-
FPC	-1 p.p.	-
BT 6m	+1 p.p.	-
BT 6m	-1 p.p.	-

	Aumento/ diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
31- Dez-2022		
Libor 6m	+1 p.p.	21,604,568
Libor 6m	-1 p.p.	(21,604,568)
FPC	+1 p.p.	-
FPC	-1 p.p.	-
BT 6m	+1 p.p.	-
BT 6m	-1 p.p.	-

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da EDM podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZN/EUR, MZN/USD, MZN/SDR, MZN/ZAR, MZN/SEK, MZN/NOK, MZN/KWD, MZN/AUD e MZN/IEN. A EDM procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

A tabela abaixo sumariza a exposição da EDM ao risco de taxa de câmbio, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

	31-Dez-2023									
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	NOK	SEK	IDB	CHF	IEN
Activo										
Caixa e bancos	6.729.559.590	2.140.233.938	169.438.197	3.241.800.730	34.354.914	479.317.485	633.676.896	-	-	30.737.430
Clientes	8.133.642.256	6.689.436.338	-	606.056.507	838.149.411	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	19.843.971.154	14.964.344.984	43.884.273	4.835.741.897	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros detidos para venda	1.052.176.449	1.052.176.449	-	-	-	-	-	-	-	-
	35.759.349.449	***24.846.191.709***	***213.322.470***	***8.683.599.134***	***872.504.325***	***479.317.485***	***633.676.896***	***-***	***-***	***30.737.430***
Passivo										
Empréstimos bancários	2.941.694.293	-	295.028.717	2.646.665.576	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	35.905.584.481	28.884.019.429	582.790.477	3.782.131.389	2.577.497.770	4.161.681	41.915.856	-	1.520.929	31.546.950
Outros passivos financeiros	19.846.693.166	11.997.959.483	1.665.689.453	6.011.603.912	-	-	-	77.567.093	16.506.241	77.366.984
	58.693.971.940	***40.881.978.912***	***2.543.508.647***	***12.440.400.877***	***2.577.497.770***	***4.161.681***	***41.915.856***	***77.567.093***	***18.027.170***	***108.913.934***
Posição liquida	***(22.934.622.491)***	***(16.035.787.202)***	***(2.330.186.177)***	***(3.756.801.743)***	***(1.704.993.445)***	***475.155.804***	***591.761.040***	***(77.567.093)***	***(18.027.170)***	***(78.176.504)***

	31-Dez-2022									
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	NOK	SEK	IDB	KWD	IEN
Activo										
Caixa e bancos	4,188,534,920	1,280,593,703	104,601,883	1,435,249,713	28,509,015	716,370,952	590,247,874	-	-	32,961,779
Clientes	16,813,778,817	5,868,258,681	-	9,388,543,853	1,556,976,283	-	-	-	-	-
Outros activos financeiros	15,146,240,329	12,832,470,385	-	2,313,769,943	-	-	-	-	-	-
Activos financeiros detidos para venda	1,052,176,449	1,052,176,449	-	-	-	-	-	-	-	-
	37,200,730,515	***21,033,499,218***	***104,601,883***	***13,137,563,510***	***1,585,485,298***	***716,370,952***	***590,247,874***	***-***	***-***	***32,961,779***
Passivo										
Empréstimos bancários	2,427,320,816	200,102,577	308,341,049	1,918,877,190	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	33,840,951,159	26,797,051,231	383,592,562	4,441,785,581	2,087,258,086	54,126,761	76,555,590	-	-	264,470
Outros passivos financeiros	25,871,528,605	10,735,118,949	1,648,906,798	4,616,443,890	-	-	-	77,366,984	17,040,222	8,776,651,761
	62,139,800,580	***37,732,272,757***	***2,340,840,409***	***10,977,106,661***	***2,087,258,086***	***54,126,761***	***76,555,590***	***77,366,984***	***17,040,222***	***8,776,916,231***
Posição liquida	***(24,939,070,065)***	***(16,698,773,539)***	***(2,236,238,526)***	***2,160,456,849***	***(501,772,788)***	***662,244,191***	***513,692,284***	***(77,366,984)***	***(17,040,222)***	***(8,743,954,452)***

	Aumento/diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dez-2023		
Euros	2%	53.969.329
Euros	-2%	(53.969.329)
Dólares norte-americanos	0%	(4.119.946)
Dólares norte-americanos	0%	4.119.946
ZA rand	14%	233.270.247
ZA rand	-14%	(233.270.247)
Krone Norueguês	-13%	(63.244.876)
Krone Norueguês	13%	63.244.876
Coroa sueca	10%	(59.761.178)
Coroa sueca	-10%	59.761.178
JPY	-7%	-
JPY	7%	-

	Aumento/diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dez-2022		
Euros	0%	-
Euros	0%	-
Dólares norte-americanos	0%	-
Dólares norte-americanos	0%	-
ZA rand	0%	-
ZA rand	0%	-
Krone Norueguês	0%	-
Krone Norueguês	0%	-
Coroa sueca	0%	1,455,219
Coroa sueca	0%	(1,455,219)
JPY	-13%	-
JPY	13%	-

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da EDM incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A exposição máxima ao risco a 31 de Dezembro de 2023 e 2022 é a seguinte:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Clientes	3.631.700.076	12.328.144.802
Outros activos financeiros	16.989.203.956	12.314.454.786
	20.620.904.032	***24.642.599.588***

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco da EDM não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e ex fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da EDM é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras.

	31-Dez-2023			
	Até 1 ano	**1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Empréstimos bancários	306.704.123	2.634.990.170	-	2.941.694.293
Fornecedores	35.905.584.481	-	-	35.905.584.481
Outros passivos financeiros	1.034.585.933	18.812.107.233	-	19.846.693.166
Outros passivos correntes e não correntes	2.758.517.972	38.895.910.505	-	41.654.428.477
	40.005.392.509	***60.343.007.908***	**-**	***100.348.400.417***

	31-Dez-2022			
	Até 1 ano	**1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Total**
Empréstimos bancários	316,755,540	2,110,565,276	-	2,427,320,816
Fornecedores	33,840,951,159	-	-	33,840,951,159
Outros passivos financeiros	7,933,265,582	17,938,263,023	-	25,871,528,605
Outros passivos correntes e não correntes	1,037,701,529	29,833,818,507	-	30,871,520,036
	43,128,673,810	***49,882,646,806***	**-**	***93,011,320,616***

Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da EDM é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os accionistas.

A EDM gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. Com a finalidade de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a EDM pode ajustar o pagamento de dividendos ao accionista (Estado).

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022.

A EDM analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem como segue:

	31-Dez-2023	**31-Dez-2022**
Empréstimos obtidos (**Nota 16**)	2.941.694.293	2.427.320.816
Outros passivos financeiros (**Nota 18**)	19.846.693.166	25.871.528.605
Outros passivos correntes e não correntes (**Nota 19**)	41.654.428.477	31.894.705.337
Menos: Caixa e bancos (**Nota 13**)	(8.685.417.256)	(6.888.472.953)
Dívida líquida	***73.128.233.192***	***67.082.027.711***
Capital próprio	128.084.864.933	123.453.748.858
Capital e dívida líquida	***201.213.098.125***	***190.535.776.569***
Rácio de alanvacagem	36%	35%

33. Informação de carácter ambiental

1. ATRIBUIÇÕES DO DEPARTAMENTO DE QUALIDADE E PLANEAMENTO AMBIENTAL

As principais atribuições do DQPA são listadas a seguir, designadamente:

2. ACTIVIDADES REALIZADAS PELO DQPA - 2023

a) Processo de implementação do sistema de gestão ambiental e social *integrando ifc e iso 14001*

i. Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001:2015

No Plano Director e nos instrumentos estratégicos de gestão, a EDM tem intrinsicamente o papel de ser uma empresa inteligente e sustentável, focada em garantir o acesso a energia de qualidade a cada moçambicano até 2030 e tornar-se no polo regional de geração de energia eléctrica.

A posição geoestratégica de Moçambique confere-lhe vantagem competetiva na interligação regional.

Os desafios estratégicos da EDM, colocam a empresa a necessidade de melhorar os seus processos e procedimentos que inclui a certificação da empresa.

O desafio da certificação da EDM nos padrões internacionais (**ISO**), foi definido como ponto de partida a certificação no sistema de gestão ambiental (**SGA**).

O SGA constitui uma parte do sistema global de gestão de uma organização que visa o controlo dos aspectos ambientais, através de uma abordagem estruturada e planeada à gestão ambiental.

A implementação de medidas de gestão ambiental através da adopção de um SGA aliado ao compromisso de todos colaboradores, trará benefícios para a empresa, conseguirá mostrar de maneira inequívoca os processos de melhoria contínua do desempenho ambiental,

cumprimento das obrigações legais e que atinge os objectivos ambientais de acordo com a sua política ambiental (ver capítulo 3, página 11).

O SGA contribui para a definição, implementação de estratégias pró-activas **para identificar e mitigar os impactos ambientais negativos e potenciar os impactos positivos, decorrentes das actividades da empresa.**

ii. *Padrões Definidos para o Sistema de Gestão Ambiental e Social da EDM*

Sendo que a **ISO 14001** tem o seu foco somente em questões ambientais, não satisfaz por completo as expectativas da EDM, que deseja igualmente incluir aspectos sociais para cumprimento das necessidades e expectativas das partes interessadas (comunidades, financiadores, parceiros, etc).

Assim sendo, optou-se por um sistema de gestão ambiental com base na **norma ISO 14001 com suporte do IFC** que contempla a componente ambiental e social, incluindo um relacionamento profundo com as partes interessadas, onde temos a seguinte estrutura:

- **ISO 14001** – Sistema de Gestão Ambiental (norma com padrões internacionais).
- **IFC** – Corporação Financeira Internacional – Padrões de Desempenho Sobre Sustentabilidade Socio ambiental.

iii. *Objectivo da Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO14001) E Social (Ifc)*

O objectivo principal da implementação do Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) é de prover a empresa de uma estrutura para a protecção do meio ambiente e possibilitar uma mudança das condições ambientais e sociais em equilíbrio com as necessidades sócio-económicas que visam também:

❑ Melhorar o desempenho ambiental;	❑ Gestão eficaz de reclamações;
❑ controlo ou influência no modo em que os produtos e serviços da empresa são projectados, fabricados, distribuídos, consumidos e descartados;	❑ Evitar conflitos judiciais e possíveis conflitos com partes interessadas
❑ Garantia de um relacionamento mais eficaz com as autoridades ambientais;	❑ Ajuda na obtenção de financiamentos
❑ Melhoria do relacionamento com o poder público;	❑ Redução de impactos na biodiversidade
❑ melhoria da imagem da organização perante a sociedade;	❑ Evitar sanções ambientais das autoridades locais
❑ Alcance dos benefícios financeiros e operacionais que podem resultar da implementação de alternativas ambientais que reforçam a posição da organização no mercado;	❑ Redução de resíduos

iv. Estratégia de Implementação do SGAS da EDM

Devido a dimensão e complexidade das actividades desenvolvidas na EDM e, por esta actuar nas áreas de Produção, Transporte, Distribuição e Comercialização de Energia Eléctrica, foi proposto o início da implementação do Sistema de Gestão Ambiental e Social na área de Produção – pelos seguintes motivos:

- As unidades de produção no país são limitadas até então, o que nos permitirá controlo necessário das actividades, sendo esta uma primeira experiência;
- Foi formulado um pedido pela DP para certificar a CTM por ser uma central nova e construída com base nos guidelines internacionais o que seria elemento facilitador para a certificação da mesma;
- Já são feitas monitorias ambientais pelo DQPA ás centrais, o que nos familiariza com as actividades desenvolvidas e com os aspectos por melhorar no dia-a-dia;
- Com um controlo maior sobre as actividades, as licções aprendidas poderão nos ajudar a definir estratégias mais realísticas de como replicar nos outros ramos de actividades da empresa.

v. Estágio da Implementação do SGAS na EDM (Fase 1 e Fase 2)

A organização para o processo de estabelecimento e implementação do SGAS foi dividido em duas (2) fases.

Sendo assistido tecnicamente pelo **Conselho Internacional da Indústria Sueca (NIR)** para o seu desenvolvimento, ambas entidades (EDM e NIR) iniciaram a interacção que culminou em:

(Fase 1) – **Fase finalizada**

Contratação de consultor local (*Biovision* para o desenvolvimento de padrões IFC e *Insite* para estabelecimento da ISO 14001;

Reuniões para percepção do processo operacional;

Avaliação dos documentos existentes, estrutura, maturidade dos processos em relação ao IFC e ISO, que resultou em emissão de um **relatório de identificação e análise de lacunas** existentes (gap analysis).

(Fase 2) – **Fase pendente - DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO SGAS:**

Estabelecimento do SGAS da EDM (enquadramento e capacitação);

Desenvolvimento e implementação do SGAS para área da produção (inicialmente para CTM).

Após a implementação efectiva do SGAS, seguir-se-á a fase de Auditorias e Certificação do SGA na Norma ISO 14001:2015

4.1.6 RESULTADO DA FASE 1

A **Fase 1** resultou na submissão de **Relatório de Análise de Lacunas elaborado pelo consultor**, após

- *visita a CTM*; e
- *reuniões com as direcções e análise dos documentos e processos da EDM.*

b. SENSIBILIZAÇÃO E COMEMORAÇÃO DE DATAS AMBIENTAIS

No âmbito da sustentabilidade ambiental da EDM, a Direcção de Planeamento de Sistemas e Engenharia, sensibilizou as várias unidades orgânicas por meio de informações ambientais detalhadas que foram enviadas durante o ano em celebração de datas ambientais julgadas importantes para EDM, através dos meios de comunicação interno e externo, bem como actividades no terreno.

Todos os anos, o Programa das Nações Unidas para o Ambiente apresenta um tema que serve de ponto de partida para sensibilização e o desenvolvimento de acções de celebração das datas ambientais. É com base nesses temas que foram criadas as mensagens de sensibilização e divulgadas.

Foram consideradas as seguintes datas e as respectivas acções:

DATA	DESCRIÇÃO	TEMA 2023	MEIO DE DIVULGAÇÃO	ACTIVIDADE REALIZADA
05 de Junho	**Dia Mundial do Meio Ambiente**	SOLUÇÕES PARA POLUIÇÃO PLÁSTICA	Ligação expresso	▪ Dibulgação do cartaz ▪ Limpeza de PT's ▪ Entrega de resíduos plásticos ao ecocentro da Repensar (Maputo)
17 de Junho	**Dia Mundial do Combate a Seca e à Desertificação**	SUA TERRA, SEUS DIREITOS	Ligação expresso	▪ Dibulgação do cartaz ▪ Criação de um jardim na UO
28 de Julho	**Dia Mundial de Conservação da Natureza**	Conservação da natureza na EDM (Informação sobre o existente Manual de Sistema de Gestão de Vida Selvagem)	Ligação expresso	Divulgação de cartaz

c. Gestão De Resíduos Sólidos

Gestão de Resíduos é entendida como uma série de acções em cadeia que envolvem:

- análise dos resíduos produzidos em cada processo;
- classificação e quantificação dos resíduos produzidos;
- identificação, recolha, armazenamento, tratamento e descarte final dos resíduos.

Os **Procedimentos de Gestão de Resíduos** servirão de instrumento base para propiciar que a gestão dos resíduos produzidos pela EDM seja desencadeada de modo correcto e seguro seguindo os ditames da Legislação Nacional e Protocolos afim.

As actividades produtivas da EDM tem como um dos possíveis resultados, a geração de resíduos, que, se mal geridos podem criar impactos negativos.

Como forma de mitigar impactos negativos resultantes das actividades desenvolvidas na EDM e melhorar o desempenho ambiental com vista ao alcance da sustentabilidade ambiental, foi elaborado o ***Procedimento de Gestão de Resíduos (PGR)*** como uma solução eficaz para melhorar a gestão dos mesmos.

O PGR é um complemento da Política Ambiental da EDM, e tem como objectivo fornecer a todos os trabalhadores da EDM e prestadores de serviços uma orientação clara dos procedimentos de gestão de resíduos para o controlo ambiental adequado por forma a evitar e minimizar os impactos ambientais adversos associados às actividades e projectos da EDM.

Do levantamento preliminar efectuado foi possível caracterizar os principais resíduos gerados a nível da empresa conforme ilustrado na tabela abaixo:

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	PRODUÇÃO				RESÍDUOS PERIGOSOS	PRODUÇÃO			
	(1)	(2)	(3)	NA		(1)	(2)	(3)	NA
Papel	-	-	X	-	Latas de tinta	-	X	-	-
Plástico		X			Latas de diluentes	X	-	-	
Cartão			X		Absorventes contaminados	X	-	-	
Equipamentos de Protecção Individual usados	X				Galões (ex: de óleo)	X	-	-	
Ferro			X		Pilhas	-	-	X	-
Garrafas plásticas	X			-	Óleos	-	X	-	
Garrafas de vidro	X				Baterias	-	X	-	-
Filtros de aparelhos de ar condicionado	X	-	-	-	Transformadores	-	-	X	-
Madeira	-	X	-	-	Pneus	X	-	-	-
Cabos diversos	-	-	X	-	Borracha	X	-	-	-
Contadores	-	-	X	-	Bases de fusível	-	X	-	-
Embalagens diversas	X	-	-	-	Isoladores	-	X	-	-
Bobinas	-	X	-	-	Desperdícios	X	-	-	-
Material Informático	-	X	-	-	Monoblocos	-	-	X	-
Material cerâmico					Toners	-	X	-	-
Caixas de junção	-	-	X	-	Lâmpadas	-	X	-	-
Unidades de corte	-	X	-	-	Lixo hospitalar	X	-	-	-
Caixas de contadores de poste	-	X	-	-					

Legenda: 1 – Pequena Produção (0 – 200Kg/mês); **2 -** Produção média (200 – 1000Kg/mês); **3 -** Produção maior (1000kg/mês - em diante); NA – não aplicável

Tabela 2: Principais Resíduos Sólidos gerados nas actividades da EDM

Durante o ano de 2023, entre os dias 04 a 12 de setembro realizou-se a **Divulgação do Procedimento de Gestão de Resíduos Sólidos nas seguintes Unidades Orgânicas:** DIP, DID, DIT, DRCM e DRPM.

Apresentando o objectivo do documento que é o de orientar para gestão de resíduos por forma a evitar e minimizar os impactos ambientais adversos associados às actividades e projectos da EDM.

Os seguintes pontos foram abordados:

- Legislação nacional e internacional aplicável ao procedimento; a relevância da gestão de resíduos sólidos, o conceito de gestão de resíduos e as acções envolvidas no processo;

- A classificação dos resíduos e a diferença entre resíduos sólidos perigosos e não-perigosos. A diferença no maneio destes dois tipos de resíduos;

- Procedimento Para a Gestão de Resíduos e seus Planos específicos;

- O fluxograma para a gestão de resíduos, a partir do resíduo gerado até os diferentes fins, eliminação, venda e/ou doação para o operador e envio para o operador licenciado;

- Os Resultados esperados com o procedimento de gestão de resíduos;

- Papeis e responsabilidades na gestão de resíduos, incluindo as responsabilidades do DQPA e das Unidades Orgânicas;

- Cronograma de operacionalização do PGR que inclui a formação dos pontos focais, criação da base de dados, formação interna, monitoria e contratação de serviços de gestão de resíduos sólidos.

Após a apresentação do Procedimento, o DQPA partilhou o Plano de Gestão Específico, que deverá ser preenchido tendo em conta os aspectos de cada direcção.

Afirmou que numa primeira fase a ficha será preenchida para se ter ideia no estado actual da produção de resíduos sólidos nas unidades orgânicas. Futuramente espera-se estabelecer metas de acordo com os dados registados.

d. *Mecanismo de Gestão de Reclamação*

No desenvolvimento das suas actividades a Empresa, tem interagido de forma frequente com diferentes pessoas, grupos de pessoas, comunidades, entidades e outras partes interessadas. Desta interacção, tem surgido situações de apresentação de reclamações e sugestões. Por forma a melhor entender e gerir as reclamações e sugestões das partes interessadas e afectadas advindas dos projectos implementados pela EDM, e por terceiros em nome da EDM, e de acordo com as boas praticas internacionais, mostrou-se necessário o desenvolvimento de um mecanismo de gestão de reclamações para os projectos, visando a uniformização da gestão de reclamações e sugestões.

Mecanismo de Gestão de Reclamações Para Projectos (MGR): é um sistema, processo ou procedimento acessível e inclusivo que recebe e actua sobre reclamações e sugestões de melhoria em tempo útil e facilita a resolução de preocupações e queixas decorrentes do desenvolvimento dos projectos da EDM e que visa garantir que os direitos e elegibilidade das comunidades afectadas não sejam prejudicados pela EDM.

Objectivo Geral

Efectuar a gestão de reclamações e sugestões das pessoas afectadas e interessadas de forma rápida e transparente e garantir que estas tenham meios de apresentar e abordar as suas reclamações.

i. Implementação / divulgação do MGR

Durante o desenvolvimento dos projectos em fase de implementação no presente ano, foram realizadas reuniões para dar a conhecer aos contratados e pessoas afectadas pelo projecto, sobre o MGR, informando sobre a metodologia para apresentar reclamações, queixas ou sugestões.

Abaixo informação relativa a divulgação do MGR durante o ano 2023:

ITEM	PROJECTO	ACTIVIDADES REALIZADAS
1	**Projecto de interligação Moçambique – Malawi (MOMA)**	Foram realizadas sessões de refescamento do MGR aos empreteiros do projecto e campanhas de sensibilização nas comunidades e sessões de formação dos comités de gestão de reclamações do nível comunitário. As campanhas de sensibilização e formação destacou a relevância do MGR e orientou a todos os níveis sobre como, submeter, receber, encaminhar e ou responder, uma queixa, reclamação ou sugestão submetida para o projecto
2	**Projecto de Emergência Para a Melhoria de Qualidade e Eficiência de Energia na Cidade de Maputo (PERIP-Maputo) linha DL 10.**	encontros realizados no processo de compensação de culturas agrícolas e arvores de frutas, bem como na apresentação do empreiteiro da linha as pessoas afectadas pelo projecto que fazem parte das (associações sombra das enxadas e 25 de Setembro). Foi disseminado o MGR, partilhados contactos telefónicos e formulários para a submissão das reclamações
3	**Energia para Todos_ ProEnergia (em todo País)**	Dada a urgência do implementação de um meio de interação com as partes interessadas enquanto decorria o processo de elaboração e aprovação de MGR, houve a realização reuniões comunitárias, disponibilização de contacto do coordenadores do projecto em cada área e a nível do PIU para garantir a interação entre as partes, disponibilização de plataformas digitais (emails, Facebook, Instagram, Twiter, etc)
5	**MOMA**	Efectou-se a monitoria da implementação do MRG, disponibilização de caixas de reclamações em novas frentes de trabalhos ao longo da linha, foram realizadas sessões de treinamento e refrescamento do procedimento.
6	**PIB**	Divulgação do MGR no PIB, Formação dos membros do Governo para a recolha, registro e encaminhamento das queixas.

e. *Violência baseada no género (VBG)*

A violência é um problema de saúde pública que afecta muitos países, particularmente Moçambique, limitando o seu desenvolvimento político, económico e social. Mulheres e crianças são consideradas os grupos mais vulneráveis e susceptíveis a diferentes formas de violência: sexual, psicológica, social, patrimonial e moral.

Nas áreas onde decorre a implementação de projectos da EDM (linhas de transporte de energia, construção de subestação, manutenção ou reabilitação de infra-estruturas eléctricas) que geralmente envolvem o movimento de trabalhadores e levando em consideração a presença de pessoas com aparente solidez financeira na área de implantação de um determinado projecto, afiguram-se um terreno propicio para a ocorrência de casos de Violência Baseada no Género, Exploração e abuso sexual, assedio sexual, bem como trabalho infantil (VBG, EAS, AS, TI), cujas vitimas são mulheres, e crianças (de varias idades) perpetrados pelos trabalhadores imigrantes, colegas de serviço, superiores hierárquicos, etc.

Objectivo Geral

A EDM visa reforçar a sua capacidade de prevenir, minimizar a VBG, EAS, AS, TI, durante o processo de implementação dos seus Projectos.

i. ***Casos de VBG reportados em 2023***

Ao longo do ano em curso foram reportados dois (2) casos de exploração e abuso sexual perpetrados por trabalhadores ligados a um projecto em implementação, nomeadamente:

1. Contra uma trabalhadora de 21 anos de idade um caso de assedio sexual no local de trabalho;

2. Contra uma menor de 15 anos de idade um caso de exploração e abuso sexual.

ii. *Medidas implementadas após a ocorrência dos casos*

- Partilha da informação com o financiador do projecto no período de 24 horas após conhecimento do caso;
- Abertura de inquérito administrativo de acordo com uma abordagem centrada no sobrevivente e procedimentos existentes para a gestão segura e confidencial de reclamações de VBG, EAS, AS, TI;
- Rescisão do contrato de trabalho com o perpetrador conforme estabelecido no código de conduta;
- Encaminhamento do caso para as instâncias Judiciais;
- Garantir que as sobreviventes fossem encaminhadas para um atendimento holístico centrado na sobrevivente (médico, psicossocial e legal) e que ela e sua família não fossem sujeitas a nenhuma forma de retaliação, estigma e discriminação;
- Organização de sessões adicionais de sensibilização e actualização sobre o VBG, EAS, AS, TI para os trabalhadores e comunidades;
- Confirmar/Monitorar a assinatura do Código de Conduta por 100% do pessoal do projecto, incluindo contratados (o Código de Conduta proibi VBG, EAS, AS, TI e defini claramente as sanções aplicáveis);
- Emissão de um aviso por escrito a todas as empresas, para cumprimento das disposições do CoC e as medidas preventivas de VBG, EAS, AS, TI aconselhadas durante os workshops de treinamento;

Haverá divulgação do código de conduta nos projectos em fase de implementação de forma a realizar-se workshops da divulgação do plano de prevenção na violência baseada no género(assédio sexual, abuso sexual e exploração sexual).

f. *Acompanhamento de estudos de impacto ambiental*

Para o melhor acompanhamento de estudos de viabilidade ambiental, foi elaborado o Procedimento de Avaliação de Impacto Ambiental (PAIA) que passará deste modo a reger as relações entre EDM e os consultores ambientais registados que desenvolvem os estudos e quaisquer outras entidades envolvidas no processo de AIA. Deve ser aplicado de forma sistemática a todos os processos de AIA de actividades/projectos que venham a ser implementados na empresa.

Objectivo geral

Documentar, clarificar e sistematizar a tramitação do processo de acompanhamento e revisão dos documentos relativos à AIA na EDM de acordo com a legislação aplicável.

O primeiro passo do processo de selecção do consultor é a elaboração dos Termos de Referência (TdR) para a contratação dos serviços de consultoria, esta actividade é feita por uma equipa multidisciplinar de colaboradores da EDM, constituída por gestores de projectos, técnicos ambientais, juristas e quaisquer outras especialidades relevantes para o projecto em causa.

Após a selecção do consultor com as melhores qualificações, ocorre a negociação entre o mesmo e os representantes da EDM. Nesta negociação são esclarecidos aspectos apresentados e solicitados nos TdR, como por exemplo, os técnicos envolvidos no trabalho, os procedimentos de trabalho, os canais de comunicação, os entregáveis do projecto e aspectos financeiros. Depois de esclarecidos todos os pontos entre ambas as partes, ocorre a celebração do contrato entre eles.

Com o contrato já assinado fica acordado que durante todo o processo de AIA, a comunicação entre a EDM e o consultor é feita através do da Unidade de Implementação do Projecto (UIP).

i. *Licenciamento ambiental de projectos*

A Licença Ambiental (LA) é o documento que habilita o investidor a dar início à implementação de um(a) projecto/actividade. Esta é emitida pelo Ministério da Terra e Ambiente (MTA), no cumprimento do Regulamento sobre o Processo de Avaliação do Impacto Ambiental, Decreto 54/2015. Neste contexto, a implantação de qualquer projecto/actividade efectiva ou potencialmente degradadora do ambiente deve ser submetida à uma análise prévia. Tal análise se faz necessária para se antever os riscos e eventuais ambientais a serem prevenidos, corrigidos, mitigados e/ou compensados quando da sua instalação, operação e, em casos específicos, da desactivação do projecto/actividade.

Apresenta-se abaixo a descrição do estágio em que se encontra cada projecto da EDM e as actividades levadas acabo em 2023 no âmbito do processo de avaliação de impacto ambiental:

	PROJECTO	ACTIVIDADES REALIZADAS
1	**Projecto de linha 110 kV Vilankulo Massinga**	EIA submetido ao MTA para aprovação, aguardando aprovação
2	**Tsate linha de Transmissão e Central hidroeléctrica**	Submetido ao MTA o EIA/PGA/RLFSE e RPF, aguardando aprovação
3	**Central Flutuante de Maputo (*Karpowership*)**	- Realizada 1ª reunião de consulta pública do EPDA com nova fonte de energia a gás natural
4	**Linha de 400 Kv** **Songo - Matambo**	- EIA e RLFSE aprovado; - RAP aprovado.
5	**Centro Nacional de Despacho**	- Acomodação dos comentários no TdR para EAS de Matalane e PBPGA de Nampula, CTM e Chibata. Aprovado EAS de Matalane; Aprovado o Procedimento de Boas Práticas de Gestão Ambiental de Nampula e Chibata - Em fase de conclusão dos pagamentos para compensação de 27ha de Matalane, pagamento de anuidades de Chibata e pagamento de DUAT de Nampula.
6	**Projecto de central hidroeléctrica de Mavuzi II**	- Realizada a 2ª consulta pública e submetido o EIA/PGA/RLFSE e RPF ao MTA
7	**Projecto de Construção da Linha de Transporte de Energia de 400 kV Songo –**	- EIA actualizado

	Matambo	
8	**PROLER – Projecto de Construção e Operação de uma Central Solar Fotovoltaica de 40 MWp no Distrito de Chiúta, Província de Tete**	- EIA aprovado
9	**PROLER – Projecto de Construção e Operação de uma Central Solar Fotovoltaica de 40 MWp no Distrito de Chimbunila, Província de Niassa**	- EIA aprovado
10	**Projectos de Estudo de Viabilidade para a expansão da Rede de Transmissão (Lote 1, 2 e 3)**	- Aguarda-se aprovação do EIA
11	**Projecto de Reabilitação e Expansão da Rede de Distribuição de Energia**	- Submetido e aprovado o procedimento de Boas Práticas Ambientais
12	**Projecto de Melhoria da Qualidade de Fornecimento de Energia à Cidade e Província de Maputo (250 Milhões)**	- Tramitação de DUAT da SE Triunfo - Elaboração de TdR para contratação de consultor ambiental - Em fase de negociação de contracto
	Projecto reconstrução de Cabo Delgado	Elaboração de Manual de Boas práticas de Gestão Ambiental
13.	**Projecto de uma linha de transmissão de 110 kv para evacuação de energia da central hidroeléctrica de Tsate, Província de Manica**	Repetido acima
14.	**Centro Nacional de Despacho**	- Fase de aprovação do manual de procedimento de boas práticas de gestão ambiental
15.	**Relatório de Monitoria Ambiental**	- O relatório de Monitoria Ambiental foi submetido no ano de 2023 - Está dar-se continuidade aos anexos Concluido a impressão do RMA de 2022, aguardando distribuição
17.	**Projecto de interligação Moçambique-Malawi**	- Acompanhamento do processo de compensação e reassentamento dos afectados Monitoria da implementação das medidas de prevenção e mitigação da VBG - Acompanhamento do implementaçao do MRG
18.	**Projecto de transporte de energia Chimuara-Nacala 400 kV**	- Acompanhamento do processo de compensação e reassentamento - Acompanhamento ambiental das obras de construção

19.	**Projecto de melhoria e reforço da rede da Província de Maputo**	- Negociação de contrato de consultoria - Acompanhamento da AIA: Instrução de processo, EPDA
20.	**Projecto de interligação Moçambique-Malawi**	- Elaboração de TdR para contratação de serviços de consultoria
21	**STIP**	Acompanhamento do processo de compensação

Tabela 4 – Lista de projectos em fase de EIA

ii. *PROJECTOS EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO*

Item	Projecto	Actividades realizadas
1	**Pro-energia**	- Realizadas visitas de monitoria em todas as províncias; - Realizadas reuniões regulares com o Banco Mundial;
2	**PERIP**	Elaborou-se um Plano de monitoria ambiental e partilhou-se com o ´´Owner´s engineer´´; - Compensou-se os afectados de Nacala - Realizou-se 2 visitas aos sites em Maputo para verificação do grau de cumprimento da Plano de monitoria em conjunto com Conselho Municipal e Empreiteiros
3	**MOMA**	- Definido um calendário para realização de reuniões semanais, quinzenais e mensais através de reuniões presencias no site do projecto; Plano de reassentamento em curso: - O projecto foi dividido em 4 secções de forma a acompanhar o Plano de reassentamento. - Foi realizado o pagamento de compensações na 1ª secção; - Houve assinatura dos acordos de compensação na 2ª secção aguardando a emissão dos cartões pré-pagos por parte da instituição bancária. - Está em curso a análise dos acordos de compensação da 3ª secção
4	**Chimuara-Nacala**	Realizado o pagamento das compensações por perda de culturas e árvores de fruta nos Distritos de Derre, Morrumbala, Alto-Molócue, Mocuba, Mopeia, Nicuadala e Ile. Plano de reassentamento: Solicitada autorização excepcional ao MTA para proceder-se com a metodologia de auto-construção das casas dos afectados e o processo ser fiscalizado pela EDM contudo, não teve parecer favorável a nível do MTA. O MTA orientou a EDM a proceder com o envio da proposta ao Ministério de Obras Públicas.
5	**OPGW**	Categorização do projecto

iii. *Divulgação do procedimento de avaliação de impacto ambiental*

No âmbito da padronização dos procedimentos de gestão ambiental da EDM e em cumprimento da legislação ambiental nacional foi elaborado o **Procedimento de Avaliação de Impacto Ambiental** (PAIA), que visa documentar, clarificar e sistematizar a tramitação do processo de acompanhamento e revisão dos documentos relativos à AIA durante a implementação de projectos.

O PAIA tem como principais objectivos:

1. Assegurar o cumprimento da legislação no processo de AIA dos projectos da EDM;
2. Garantir a salvaguarda dos interesses da EDM durante o processo de AIA;
3. Garantir o cumprimento das normas das entidades financiadoras;
4. Orientar a Unidade de Implementação do Projecto (UIP) / equipa envolvida no processo sobre o processo de AIA.

Em Agosto de 2023 este procedimento foi divulgado a nível das direcções que implementam projectos, nomeadamente, DEP (Direcção de Electrificação e Projectos), DER (Direcção de Energias Renováveis) e DDN (Direcção de Desenvolvimento de Negócios).

A divulgação do PAIA foi dividida em duas sessões:

- **28 de Agosto de 2023**: Divulgação do PAIA a nível da DEP

Principais recomendações:

A. Análise do ponto de partida dos projectos, se é no DPS (Departamento de Planeamento de Sistemas) ou na DEP;

B. Melhoria entre a comunicação do DPS e o DQPA, para que o destinatário final receba a informação completa no PD (*Project Document*);

C. Reunião geral entre os directores da DPSE e DEP para melhor estruturação da metodologia de trabalho;

D. Elaboração pela DEP da lista de projectos com e sem licença ambiental assim como em fase de estruturação para junto da DPSE traçar-se um plano de acção.

- **29 de Agosto de 2023:** Divulgação do PAIA a nível da DER e DDN

Principais Recomendações:

A. Realização de reuniões de alinhamento de comentários ao PGA dos projectos, com a participação de todas as especialidades envolvidas no projecto;

B. Organização de um *Benchmarking* dos projectos a serem implementados, visita a projectos similares, revisão dos estudos técnicos e ambientais e principalmente as lições aprendidas;

C. Elaboração de TdR para contratação de consultores ambientais que cumpram com os padrões internacionais e submeter aos financiadores para o "*no objection*".

g. *Monitoria ambiental e social*

i. *Monitoria ambiental e social de projectos em fase de construção*

No âmbito da implementação do Plano de Reassentamento do projecto de Interligação Regional Moçambique Malawi na Província de Tete, foram construídas no Distrito de Moatize 31 casas, das quais 30 no povoado de Machedua e 1 na Localidade de Caphiridzanje, bem como 09 na localidade de Nhalicune, no Distrito de Changara, para o reassentamento das Pessoas Afectadas pelo Projecto (PAPs) e foi realizado no ano de 2023 a primeira fase de transferência das PAPs para as casas de reassentamento conforme a tabela abaixo:

DATA	ACTIVIDADE	SECÇÃO	No. de PAPs
15.11.2023	Transferência das PAPs para as casas de reassentamento	Centro de reassentamento de Machedua	30
16.11.2023	Transferência das PAPs para as casas de reassentamento	Centro de reassentamento de Nhalicune	09
17.11.2023	Transferência das PAPs para as casas de reassentamento	Casa do reassentamento de Caphridizanje	01

ii. *Monitoria ambiental de projectos implementados*

De modo a garantir que durante o desenvolvimento das actividades nas centrais e subestações da EDM as mesmas estejam em conformidade com a legislação ambiental nacional e as boas práticas internacionais, foi desenvolvido um Plano de Monitoria Ambiental (PMA).

O objectivo deste plano é o de propôr soluções e/ou atenuar os impactos ambientais adversos gerados pelas actividades da EDM, conforme os PGA existentes em alguns locais e acções de melhoria contínua. Para este ano foram realizadas visitas às unidades de produção de energia da EDM da Zona Sul, Centro e Norte, entre os meses de Outubro e Dezembro, nomeadamente:

- **Sul:** Central Térmica de Maputo, Central Hídrica de Corumana, Central Térmica de Emergência de Bilene, Central Térmica de Emergência de Xai-xai, Central Térmica de Emergência de Inhambane, Central Térmica de Temane
- **Centro:** Central Hídrica de Chicamba, Central Hídrica de Mavuzi
- **Norte:** Centra Hídrica de Lichinga, Central Hídrica de Cuamba

iii. *Registos de monitoria ambiental*

Abaixo alguns registos feitos durante a Monitoria Ambiental

Apresenta-se abaixo um registo fotográfico comparativo de algumas não conformidades que apresentaram melhorias desde o ano passado até ao ano presente.

h. *Iniciativas de mudanças climáticas na EDM*

i. *Neutralização de CO2*

Sabemos que nos últimos anos, a temperatura do planeta tem aumentado muito: em 2016, foi de 1,1°C acima do período industrial, de acordo com a Organização Mundial de Meteorologia.

São vários os meios pelos quais as empresas podem investir em actividades/projectos de sustentabilidade hoje em dia, para minimizar os impactos causados pelas mudanças climáticas, e uma dessas maneiras é a neutralização do carbono emitido durante actividades realizadas num dado período de tempo.

A EDM resolveu participar nesse processo de neutralização através do plantio de árvores. As árvores absorvem CO_2 pela fotossíntese, que é armazenado na biomassa.

Elas também emitem CO_2 quando respiram e quando morrem. Sendo assim, quando o carbono absorvido em uma floresta excede a emissão de CO_2 pela respiração das árvores, ocorre o chamado sequestro de carbono.

A neutralização de carbono pelo plantio de árvores ocorre através desse sequestro de carbono da atmosfera. Uma árvore, em média, tem capacidade para armazenar 15,6 kg de CO_2 por ano.

Para este ano, a EDM teve com um dos seus objectivos estratégicos a minimização de ***níveis de poluição e da emissão de CO_2 através da adopção de tecnologias limpas e acções amigas do ambiente***, cujo indicador de desempenho determinado é de plantio de 40 árvores nas regiões sul, centro e norte.

Neste intuito, fez-se o levantamento do nº. das UO´s no país e solicitou-se a cada UO a identificação de locais de venda de mudas de plantas de frutas na sua região e identificação do local (escola/orfanato) para plantio e a restauração da praça 16 de Junho em Maputo, actividade que está em curso.

i. *Participação da EDM em foruns e eventos nacionais e internacionais sobre a matéria ambiental e social*

Houve participação do DPSE nos seguintes eventos ligado ao ambiente:

- ✓ Participação na 60ª reunião da SAPP
- ✓ Participação no Seminário de Divulgação dos Resultados do Estudo da Biodiversidade da Albufeira de Cahora Bassa
- ✓ Fórum sobre o Papel das Tecnologias de Informação de Informação e Comunicação nas Mudanças Climáticas
- ✓ Conferência Internacional sobre "A Contribuição da Universidade Eduardo Mondlane para a Implementação dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável"

j. *Seminários e conferências realizados pelo DQPA*

CONFERÊNCIA SOBRE A OCUPAÇÃO IRREGULAR DAS FAIXAS DE SERVIDÃO DAS LINHAS DE ENERGIA

Para o ano de 2023, em conformidade com o plasmado nos Acordos de Gestão e no Plano de Actividades e Orçamento da DPSE foram previstas sessões para a discussão das situações enfrentadas na implementação dos projectos, mais concretamente do ponto vista ambiental e social.

A primeira sessão foi destinada a um debate em jeito de **Conferência** com a temática **Ocupação Irregular das Faixas de Servidão das Linhas de Energia,** destinado às UOs que implementam projectos dentro da empresa.

Este tema foi escolhido tendo em conta a experiência e dificuldades enfrentadas no cumprimento do estipulado na legislação em vigor na implementação de projectos, mais concretamente:

- As grandes dificuldades encontradas na implementação de projectos de reabilitação e reforço da rede eléctrica na zona rural assim como nas cidades, devido a existência de outras infraestruturas na zona de protecção parcial da mesma.
- Custos muito elevados na implementação dos projectos derivado de compensação e reassentamento oneroso de grandes áreas, o que gera constrangimentos de grande vulto e problemas no financiamento dos projectos.

Ademais, denota-se uma falta de clareza quanto a aplicação da legislação pelas várias instituições que regem a gestão da terra, dos espaços urbanos, incluindo das várias instituições que implementam projectos, propiciando situações em que nas zonas de protecção parcial das várias infra-estruturas, sejam atribuídos DUAT's aos cidadãos e ou mesmo autorização informal para ocupação.

Por forma a enriquecer o debate e ter também a visão do legislador para a discussão fizeram parte da conferência, o Ministério da Terra e Ambiente (MTA) e Conselho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM) e uma empresa congénere que enfrenta desafios na implementação de projectos lineares, a Administração Nacional de Estradas.

O Técnico de Contas

Colga Pale

A Administração

A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras